

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE VINTE E QUATRO DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS

Aos vinte e quatro dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, na Casa do Povo da Vila de Soajo, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez, sob a presidência de Francisco Rodrigues de Araújo, secretariado por Manuel Caldas Brito (1º secretário) e Elsa Cristiana da Silva Rocha (2ª secretária). -----

À chamada, que se efetuou às catorze horas e cinquenta e cinco minutos, por falta de quórum à hora marcada para o início da reunião (catorze horas e trinta minutos), responderam sessenta e três membros da Assembleia Municipal. -----

JUSTIFICAÇÕES DE FALTA – apresentaram justificação de falta, que foi aceite, António José Coelho Veloso, Elisabete Dias de Sousa Amorim, Gil Heleno Carvalheiro, Glória do Carmo Gomes Alves, Maria do Céu Martins Rodrigues, Miguel Dias Fernandes e Rogério Manuel Barreiros Correia. O Senhor Pedro Alcides Rodrigues Esteves informou que não recebeu a convocatória para substituição nesta sessão, tendo sido considerada justificada a sua ausência. -----

Não estiveram presentes nesta reunião, nem justificaram a sua falta, Ana Teresa Ribeiro Lage e David Manuel Rodrigues Ferreira Gomes. -----

A Senhora Isabel Vieira, Presidente da Junta da União de Freguesias de Grade e Carralcova, e o Senhor Rui Aguiam, Presidente da Junta da União de Freguesias de Arcos de Valdevez (Salvador), Vilafonche e Parada, comunicaram que seriam substituídos pelos respetivos secretários – Tiago Daniel de Barros Fernandes e António Jaime Teixeira Pinto. -----

A Câmara Municipal foi representada nesta sessão pelo seu Presidente – João Manuel do Amaral Esteves – tendo também assistido à mesma os/as Vereadores/as Belmira Margarida Torres Reis, Olegário Gomes Gonçalves, Emília da Graça Neto Cerdeira e Nelson Cerqueira Fernandes. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Soajo – Alexandre Barreira Gomes – agradeceu a realização desta sessão na sua freguesia e desejou aos presentes um bom trabalho em prol do concelho.

INFORMAÇÕES E CORRESPONDÊNCIA: - o Senhor Presidente da Assembleia informou que Maria Helena Correia Pereira da Silva, Pedro Miguel Costa de Sousa, Maria Fernanda Gil Esteves Cerqueira, Elizabeth Moraes Caldas Fernandes e Manuel Alberto Gomes Leiras, do Grupo Municipal do PSD; Ana Rafaela Alves Fernandes Gave, Maria Madalena Afonso Alves Pereira Pimenta Ferreira, Flávia Daniela Oliveira Afonso, Rui Manuel de Sousa Araújo e Alexandra Cristina Rodrigues Esteves, do Grupo Municipal do PS, António José de Carvalho Faria e Fernando João Fernandes Fonseca, do Grupo Municipal do CDS, solicitaram substituição por ausência temporária inferior a trinta dias, tendo sido convocados para os substituir nesta sessão Elisabete Dias de Sousa Amorim, José de Brito Esteves, Miguel Dias Fernandes, Maria José Martins da Silva Fernandes, Pedro Alcides Rodrigues Esteves, António José Coelho Veloso, Dina Mara Lima de Sousa, Rogério Manuel Barreiros Correia, Rui Manuel Galvão Rocha, Alda Cecília Pinto Esteves, Maria do Céu Martins Rodrigues e Duarte Fernando Dias de Barros. ---

Referiu também que a Senhora Ana Cristina Sarramalha Cerqueira comunicou a sua renúncia ao exercício de funções como substituta na Assembleia Municipal e que a Senhora Sylvie Pereira Fernandes, convocada para substituições nas sessões de dezasseis de fevereiro e vinte e nove de abril do corrente ano, não compareceu nem justificou a sua falta, pelo que, em conformidade com o disposto nos nºs 5 e 6 do artigo 62º do Regimento, bem como do artigo 76º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, era considerada a sua renúncia. -----

Deu conhecimento da correspondência recebida desde a última sessão, declarando-a à disposição de quem pretendesse consultá-la. -----

Tendo-se procedido ao registo magnético da sessão, e verificando-se estar o mesmo em boas condições, nesta ata apenas se faz referência às intervenções ocorridas. -----

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE VINTE E NOVE DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E DOIS: - não houve inscrições para discussão do projeto da ata, vindo o mesmo a ser **aprovado, por unanimidade**. Não participou na votação quem não esteve presente na sessão a que a mesma respeita. -

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Intervieram Angélica Ferreira (PSD) – *Anexo 1*; Eduardo Pontes (PS) – *Anexo 2*; António Rodrigues (PSD); Rui Rocha (PS) – *Anexo 3*; José Gonçalves (PSD) – *Anexo 4*; Carla Fonseca (PS) – *Anexo 5*; Jorge Amorim (PSD) – *Anexo 6*; Vítor Sousa (PS) – *Anexo 7*; Luís Machado (PSD) – *Anexo 8*; José Pereira (PS) – *Anexo 9*; Norberto Brito (PSD) – *Anexo 10*; Sandra Barreira (CDU) – *Anexo 11*; Duarte Barros (CDS/PP) – *Anexos 12 e 13*; António Maria Sousa – *Anexos 14 e 15* – e Presidente da Câmara. ----

Foram tomadas as seguintes deliberações: -----

- **Aprovado, por unanimidade, voto de pesar pelo falecimento do Senhor Augusto Torcato Cerqueira de Freitas** (*Anexo 1*), Membro desta Assembleia entre mil novecentos e oitenta e cinco e mil novecentos e noventa e três, apresentado pelo Grupo Municipal do PSD e subscrito pelo Grupo Municipal do PS. -----

- **Aprovado, por unanimidade, voto de louvor ao atleta Pedro Miguel Amorim Pereira Silva - Pedro Tiba** – (*Anexo 2*) pelo trabalho desenvolvido nos vários clubes de futebol que tem integrado, apresentado pelo Grupo Municipal do PS. -----

- **Aprovado, por maioria com a abstenção de Eugénio Fernandes, voto de congratulação ao desporto arcuense**, integrando várias associações e atletas de diferentes modalidades (*Anexo 3*), apresentado pelo Grupo Municipal do PS. -----

- **Aprovada, por unanimidade, moção pela revisão da cartografia de risco de perigosidade de incêndio rural** (*Anexo 7*), apresentada pelo Grupo Municipal do PS. -----

- **Aprovado, por maioria com a abstenção de Eugénio Fernandes, voto de congratulação ao Município e aos vários parceiros** (*Anexo 10*), pelo dinamismo ao nível do desporto, vida saudável e lazer e pela proximidade à diáspora, apresentado pelo Grupo Municipal do PSD. -----

- **Aprovado, por unanimidade, voto de congratulação à Associação Recreativa e Cultural de Guilhadeses** (*Anexo 14*), pela conquista do título de Campeã da 1ª Divisão Distrital do Escalão de Iniciados, apresentado pelo Presidente da Junta da União de Freguesias de Távora (Santa Maria e São Vicente) - Senhor António Maria Sousa. -----

- **Aprovado, por unanimidade, voto de congratulação à Senhora Deputada Dra. Dora Brandão** (*Anexo 15*), pela sua integração na Assembleia Parlamentar da NATO, apresentado pelo Presidente da Junta da União de Freguesias de Távora (Santa Maria e São Vicente) – António Maria Sousa. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

PONTO UM – RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO EXECUTIVO (ABRIL - JUNHO / 2022): - previamente distribuído por escrito, na forma habitual, o Relatório fica arquivado nos documentos que fazem parte desta ata. -----

Intervieram Dina Sousa (PS) – *Anexo 16*; Angélica Ferreira (PSD) – *Anexo 17*; Elsa Esteves (PS) – *Anexo 18*; Tiago Fernandes – *Anexo 19*; Jorge Barros (PS) – *Anexo 20*; Vítor Sousa (PS) – *Anexo 21*; Sandra Barreira (CDU); Duarte Barros (CDS/PP) – *Anexo 22*; António Maria Sousa e Presidente da Câmara. -----

Foram tomadas as seguintes deliberações: -----

PONTO DOIS – PROPOSTA DE ADESÃO DO MUNICÍPIO À ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS (ANAM): - o Senhor Presidente da Assembleia referiu que, tendo a Câmara Municipal aprovado a participação do Município, com a quota anual de € 1 425,00 (mil quatrocentos e vinte e cinco euros), e designado o Presidente da Assembleia Municipal como representante do Município, se colocava à apreciação dos presentes a deliberação definitiva relativamente a esta adesão. -----

Interveio o Senhor Vítor Sousa (PS) – *Anexo 23*. -----

- **A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a adesão do Município à Associação Nacional de Assembleias Municipais**, com uma quota anual de € 1 425,00 (mil quatrocentos e vinte e cinco euros), sendo o Município representado pelo Presidente da Assembleia Municipal, em conformidade com os respetivos estatutos e de acordo com o estipulado no artigo 33º, nº 1, alínea oo) da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

PONTO TRÊS – DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS RELATIVAS AO EXERCÍCIO DE 2021: - o Senhor Presidente da Câmara informou que o Município, por força do disposto no artigo 75º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, na sua atual redação, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais (RFAL), apresenta contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas, relativas ao exercício de dois mil e vinte e um, que aqui se dão como integralmente reproduzidas para todos os efeitos legais. Acrescentou que apenas a ACIBTM – Associação para o Centro de Incubação de Base Tecnológica do Minho integra o perímetro de consolidação, em razão da existência de uma posição de controlo decorrente da titularidade de 50% (cinquenta por cento) do fundo social desta associação de direito privado sem fins lucrativos. -----

Intervieram Carla Fonseca (PS) – *Anexo 24* – e Presidente da Câmara. -----

- **A Assembleia apreciou favoravelmente, por maioria com dez abstenções** – Sandra Barreira, Alda Esteves, Carla Fonseca, Eduardo Pontes, Elsa Esteves, Jorge Barros, José Pereira, Dina Sousa, Rui Rocha e Vítor Sousa – **os Documentos de Prestação de Contas Consolidadas relativas ao exercício de dois mil e vinte e um**, em conformidade com o disposto no nº 2 do artigo 76º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, e no nº 2 - alínea l) do artigo 25º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

PONTO QUATRO – ACORDO DE TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS E AUTO DE TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS ENTRE O MUNICÍPIO E A UNIÃO DE FREGUESIAS DE SÃO JORGE E ERMELO, NOS TERMOS DO DECRETO-LEI Nº 57/2019, DE 30 DE ABRIL: - o Senhor Presidente da Câmara informou que a União das Freguesias de S. Jorge e Ermelo exercerá as competências previstas na alínea b) do nº 1 do artigo 2º do Decreto-Lei nº 57/2019, de 30 de abril – limpeza das vias e espaços públicos, sargetas e sumidouros – estando prevista uma transferência anual de 11 614,00 € (onze mil seiscientos e catorze euros) para o efeito. -----

Intervieram Alda Esteves (PS) – *Anexo 25*, António Maria Sousa e Presidente da Câmara. -----

- **A Assembleia deliberou, por unanimidade**, e em conformidade com o disposto nos artigos 2º, 5º e 6º do Decreto-Lei nº 57/2019, de 30 de abril, e na alínea k) do nº 1 do artigo 25º do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro, nas suas atuais redações, **aprovar o Acordo de Transferência de Competências e Auto de Transferência de Recursos a celebrar entre o Município e a União de Freguesias de S. Jorge e Ermelo**. -----

PONTO CINCO – PROPOSTAS DE ALTERAÇÃO AOS ACORDOS DE TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA OS ÓRGÃOS DAS FREGUESIAS DE ABOIM DAS CHOÇAS, AGUIÃ, CABANA MAIOR, MIRANDA, MONTE REDONDO, OLIVEIRA, PADROSO, SENHAREI, SOAJÓ E VALE, E UNIÕES DE FREGUESIAS DE ÁLVORA E LOUREDA, DE ARCOS DE VALDEVEZ (SALVADOR), VILAFONCHE E PARADA, DE EIRAS E MEI E DE GUILHADESES E SANTAR: - o Senhor Presidente da Câmara referiu que as alterações aos Acordos e Autos em apreciação, que aqui se dão como reproduzidos para todos os efeitos legais e ficam arquivados na pasta de documentos que fazem parte da presente ata, resultaram do ajustado individualmente entre a Câmara Municipal e estas freguesias e uniões de freguesias. -----

Intervieram Andreia Pinto – *Anexo 26*, Duarte Barros (CDS/PP) – *Anexo 27*, António Maria Sousa e Presidente da Câmara. -----

- **Votadas separadamente, a Assembleia deliberou, por unanimidade**, e em conformidade com o disposto nos nºs 3 e 4 do artigo 6º do Decreto-Lei nº 57/2019, de 30 de abril, e na alínea k) do nº 1 do artigo 25º do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro, nas suas atuais redações, **aprovar as propostas de alteração aos Acordos de Transferência de Competências e Autos de Transferência de Recursos celebrados com as freguesias de Aboim das Choças, Aguiã, Cabana Maior, Miranda, Monte Redondo, Oliveira, Padroso, Senharei, Soajo e Vale, e uniões de freguesias de Álvora e Loureda, de Eiras e Mei e de Guilhadeses e Santar**. -----

- **Deliberou também, por maioria com o voto contra de António Maria Sousa, aprovar a proposta de alteração ao Acordo de Transferência de Competências e Auto de Transferência de Recursos celebrado com a União de Freguesias de Arcos de Valdevez (Salvador), Vilafonche e Parada**, no cumprimento da supra citada legislação. -----

PONTO SEIS – PROTOCOLOS DE APOIO FINANCEIRO A CELEBRAR COM AS FREGUESIAS DE ABOIM DAS CHOÇAS, ÁZERE, CABREIRO, COUTO, GAVIEIRA, SABADIM, SENHAREI, SISTELO E SOAJÓ E UNIÕES DE FREGUESIAS DE ÁLVORA E LOUREDA, DE GRADE E CARRALCOVA, DE GUILHADESES E SANTAR, DE JOLDA (MADALENA) E RIO CABRÃO E DE SÃO JORGE E ERMELO:

- o Senhor Presidente da Câmara referiu que, em conformidade com o previsto na alínea ccc) do nº 1 do artigo 33º do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro, se propunha a aprovação dos protocolos a celebrar com as seguintes freguesias e uniões de freguesias, para apoio no valor de trinta mil euros às obras e/ou fornecimentos indicados, acrescido do financiamento para os trabalhos de limpeza e conservação dos caminhos vicinais: -----

- **Aboim das Choças – € 34 051,00** (trinta e quatro mil e cinquenta e um euros) – construção do Eco Parque (2ª fase), cujo orçamento ascende a € 35 581,55 (trinta e cinco mil quinhentos e oitenta e um euros e cinquenta e cinco cêntimos), mais IVA; -----

- **Ázere – € 34 002,00** (trinta e quatro mil e dois euros) – construção de muros de proteção e resguardo para os contentores do lixo, construção de parque de merendas no lugar de Burguete,

alargamento e pavimentação do Caminho da Poça da Fonte, com o custo total de € 71 360,00 (setenta e um mil trezentos e sessenta euros), mais IVA; -----

- **Cabreiro – € 37 979,00** (trinta e sete mil novecentos e setenta e nove euros) – beneficiação e pavimentação de caminho no lugar de Porto Cerdeira e alargamento, beneficiação e pavimentação de vários caminhos no lugar de Vilar, com orçamento no valor de € 40 492,81 (quarenta mil quatrocentos e noventa e dois euros e oitenta e um cêntimos), mais IVA; -----

- **Couto – € 40 927,00** (quarenta mil novecentos e vinte e sete euros) – alargamento e beneficiação do Caminho de Linhares (1ª fase), obra orçada no valor de € 45 000,00, (quarenta e cinco mil euros), mais IVA; -----

- **Gavieira – € 35 465,00** (trinta e cinco mil quatrocentos e sessenta e cinco euros) – alargamento do Caminho Novo, no lugar de Beleiral, e alargamento e pavimentação do Caminho do Tesinho, no lugar da Peneda, cujo valor total de adjudicação é de € 87 605,09 (oitenta e sete mil seiscentos e cinco euros e nove cêntimos), mais IVA; -----

- **Sabadim – € 39 068,00** (trinta e nove mil e sessenta e oito euros) – beneficiação do Cemitério Paroquial de Sabadim e pavimentação do Caminho da Arroiteia (1ª fase), obras orçadas no valor de € 38 592,50 (trinta e oito mil quinhentos e noventa e dois euros e cinquenta cêntimos), mais IVA; -----

- **Senharei – € 35 112,00** (trinta e cinco mil cento e doze euros) – beneficiação dos caminhos do Souto e das Bessadas, repavimentação do Caminho de Outeiro, colocação de candeeiros no Cemitério de Travassos, arranjo das valetas do Cemitério – Capela de Travassos e pintura das juntas dos muros dos cemitérios, cujo valor total ascende a € 38 000,00, (trinta e oito mil euros), mais IVA; -----

- **Sistelo – € 37 999,00** (trinta e sete mil novecentos e noventa e nove euros) – beneficiação e conservação de caminhos vicinais nos lugares de Quebrada e de Estrica, beneficiação e manutenção de caminhos vicinais e espaços públicos nos lugares de Igreja e de Padrão, limpeza e manutenção de espaços públicos e áreas de lazer em toda a freguesia, com orçamento total de € 38 500,00 (trinta e oito mil e quinhentos euros), mais IVA; -----

- **Soajo – € 54 538,00** (cinquenta e quatro mil quinhentos e trinta e oito euros) – aquisição de terreno para construção de parque de estacionamento, reparação do telhado da Sede da Junta, reabilitação do Miradouro do Cruzeiro e do triângulo do Mezio (EN 202), com um custo estimado de € 40 000,00, (quarenta mil euros), mais IVA; -----

- **Álvora e Loureda – € 37 685,00** (trinta e sete mil seiscentos e oitenta e cinco euros) – beneficiação e pavimentação do Caminho da Cruz, com orçamento no valor de € 39 000,00 (trinta e nove mil euros), mais IVA; -----

- **Grade e Carralcova – € 40 714,00** (quarenta mil setecentos e catorze euros) – beneficiação e pavimentação dos caminhos da Treleira/Aldeia (Igreja – Carralcova), do Beco da Poça e do Teso/Souto (Pousada – Grade); alargamento, beneficiação e pavimentação do Caminho da Tapada/Seixosa – 1ª fase (Gontariz – Grade); alargamento e conservação de caminhos vicinais e florestais em Carralcova e construção de muros de suporte, cujo valor total de adjudicação é de € 50 847,50 (cinquenta mil oitocentos e quarenta e sete euros e cinquenta cêntimos), mais IVA; -----

- **Guilhadeses e Santar – € 42 482,00** (quarenta e dois mil quatrocentos e oitenta e dois euros) – conservação e melhoramento dos talhões um, dois e três do Cemitério de Guilhadeses e requalificação dos muros exteriores e das fachadas da Capela, com o valor total orçamentado de € 40 362,50 (quarenta mil trezentos e sessenta e dois euros e cinquenta cêntimos), mais IVA; -----

- **Jolda (Madalena) e Rio Cabrão – € 39 106,00** (trinta e nove mil cento e seis euros) – requalificação do caminho entre Pontizela e Codeceira (1ª fase), do Recanto de Sucarreira – Jolda (Madalena), dos cemitérios e de fontanários e beneficiação dos caminhos de Covas – Valinha (3ª fase), do Monte – Rio Cabrão e de Saíme – Poça dos Cães, obras orçadas no valor de € 46 500,00, (quarenta e seis mil e quinhentos euros), mais IVA; -----

- **S. Jorge e Ermelo – € 43 012,00** (quarenta e três mil e doze euros) – alargamento e pavimentação de acesso ao lugar de Senra e de caminhos nos lugares de Gração e de Barreiro, repavimentação de vários troços na freguesia e remodelação do Parque de Lazer de Vilar de Lobos, com orçamento de € 43 800,00, (quarenta e três mil e oitocentos euros), mais IVA. -----

Intervieram Sandra Barreira (CDU), Duarte Barros (CDS/PP), Sérgio Rodrigues, António Maria Sousa, Vítor Sousa (PS) – Anexo 28 – e Presidente da Câmara. -----

- **A Assembleia deliberou, por unanimidade**, e em conformidade com o disposto na alínea j) do nº 1 do artigo 25º do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro, **aprovar os protocolos de apoio financeiro, a celebrar com as freguesias de Aboim das Choças, Ázere, Cabreiro, Couto, Gavieira, Sabadim, Senharei, Sistelo e Soajo, e uniões de freguesias de Álvora e Loureda, de Grade e Carralcova, de Guilhadeses e Santar, de Jolda (Madalena) e Rio Cabrão e de S. Jorge e Ermelo.** -----

APROVAÇÃO EM MINUTA: - o Senhor Presidente da Assembleia leu a minuta da ata desta sessão, colocando-a à apreciação do Plenário. Não havendo inscrições para a sua discussão, passou-se de imediato à votação, vindo o documento a ser **aprovado por unanimidade**, em conformidade com o disposto no nº 3 do artigo 57º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

PERÍODO DESTINADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Não houve intervenções. -----

Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Assembleia agradeceu a todos os presentes e, quando eram dezanove horas e quarenta minutos, encerrou os trabalhos desta sessão, dos quais, para constar, se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada no próximo plenário, há-de ser assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia e por mim, Isabel Gonçalves, que a lavrei. -----

Voto de Pesar

Falecimento Augusto Torcato Cerqueira de Freitas

O Grupo Municipal do PSD, propõem um VOTO DE PESAR pelo falecimento do Senhor, Augusto Torcato Cerqueira de Freitas.

Natural de Arcos S. Paio, Augusto Torcato Cerqueira de Freitas, nasceu a 01 de fevereiro de 1934 e faleceu no dia 13 de junho de 2022, aos 88 anos.

Com um percurso de vida dedicado ao setor empresarial no concelho, o Sr. Augusto Torcato Cerqueira de Freitas também esteve ligado à ação política e ao serviço público, ocupando a nível local o cargo de deputado da Assembleia Municipal, durante dois mandatos (entre 1985 e 1989 e entre 1990 e 1993).

A sua partida constitui uma enorme perda para o concelho e para a comunidade arcuense. Não havendo palavras para agradecer nobre dedicação e grandeza de espírito, há a certeza de que ficará na memória de todos aqueles que tiveram o privilégio de o conhecer.

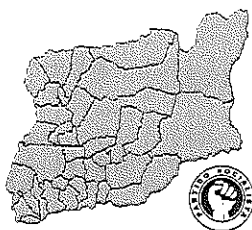
Augusto Torcato Cerqueira de Freitas é relembrado como um homem dedicado à causa pública e à comunidade arcuense, quer pela sua postura e conduta ao longo da vida, como cidadão e profissional.

Pelo seu percurso e exemplo de vida, propõe-se que a Assembleia Municipal delibere:

- Aprovar o presente “VOTO DE PESAR” pelo seu falecimento;
- Manifestar à família enlutada, as mais sentidas condolências;
- Observar um minuto de silêncio, em sua homenagem.

Arcos de Valdevez, 24 de junho de 2022

O Grupo Municipal do PSD



Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 24 de junho de 2022

Período antes da Ordem do Dia

Voto de Louvor

Pedro Miguel Amorim Pereira Silva, nascido a 31 de Agosto de 1988, natural da Valeta na freguesia de Salvador, filho de Mário Lourenço Pedreira da Silva e de Maria Judite de Amorim Silva, mais conhecido por Tiba, sagrou-se recentemente Campeão Nacional no campeonato polaco ao serviço do Lech Poznan.

Teve na sua formação passagens pelos clubes da nossa terra como o ADECAS, ARC Paçô e o Atlético dos Arcos. Ao longo da sua carreira somou presenças em clubes nacionais e internacionais, tendo sido também convocado por Paulo Bento à seleção portuguesa em 2014. Em 2018 rumou à Polónia para integrar o Lech Poznan e o trabalho desenvolvido pelo atleta arcuense levou a que este ano culminasse com o título para o seu clube, que não atingia tal feito desde 2014/15, colocando pela oitava vez este troféu no palmarés do clube.

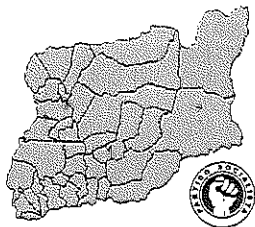
Assim, vemos com bons olhos o trabalho desenvolvido por este profissional, levando sempre o nome de Arcos de Valdevez consigo.

Propomos que este voto de louvor seja aprovado por esta assembleia e que do mesmo seja depois dado conhecimento ao Pedro Tiba e respetiva família.

Soajo, 24 de junho de 2022

Pelo Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,





Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 24 de junho de 2022

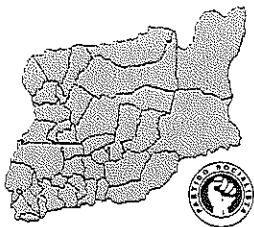
PAOD – Voto de Congratulação ao Desporto Arcuense

O Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez, vem propor um voto de congratulação às várias Associações e Atletas arcuenses, das diferentes modalidades, felicitando-os pela sua participação e desempenho, nas competições que estiveram envolvidos, tendo afirmado e projetado a imagem e o nome de Arcos de Valdevez ao mais alto nível do desporto regional e nacional.

Neste sentido, este Voto de Congratulação é dirigido à:

- Carolina Rocha, atleta do Futebol Clube Famalicão, pela sua prestação na final da Taça de Futebol, contra o Sporting Clube de Portugal.
- Ao Centro de Atletismo dos Arcos de Valdevez, pelas sucessivas vitórias e excelentes participações em provas nacionais e espanholas, nomeadamente Anabela Sousa que se sagrou Campeã Regional de Juvenis na prova de 3.000m e venceu no seu escalão a IX Corrida da Cereja em Vigo em maio, José Cunha que conquistou o título de Campeão Regional de Iniciados nos 800m em junho, a atleta Vanessa Pedreira que conquistou a Medalha de Prata sagrando-se assim Vice-Campeã Nacional Sub-23 de Corrida em Montanha, entre muitos.
- Ao Clube de Rugby de Arcos de Valdevez, pelos 41 anos de existência, assumindo um grande protagonismo no desporto arcuense, regional e nacional e pela realização neste fim de semana de mais uma edição do ArcosTouch.
- Ao Futsal Arcos, pela disputa da meia-final da Taça AFVC Futsal Seniores Femininos e Masculinos.
- Ao Atlético dos Arcos pela disputa da finalíssima que o colocou muito perto da subida ao Campeonato de Portugal, tendo sido derrotado pelo Monção por 3-2.
- Ao ADECAS pela excelente participação na 2ª divisão Distrital de Seniores AFVC, conquistando o 3º lugar.
- Ao ARC Paçô pela admirável prestação dos Juniores B (Juvenis), tendo mantido até ao final do campeonato aspirações à conquista do mesmo, assim como salientar o retorno ao Futebol Sénior por parte da ARC Paçô, no campeonato da 2ª divisão Distrital de Seniores AFVC, com uma equipa formada na sua maioria com jogadores SuB 23.





- Ao ARC Guilhadeses, pela brilhante conquista do Campeonato distrital de Juniores C (Iniciados), 1ª Divisão.

Face a este dinamismo é, portanto, inquestionável a necessidade de uma continua e forte aposta do nosso município na área do Desporto, seja numa lógica de promoção da atividade física, saúde e bem-estar, seja numa lógica de afirmação territorial e de promoção do que de melhor os nossos territórios têm para oferecer, e no seu reconhecimento no papel crucial que representam na concretização e democratização do desporto em todo o concelho.

O Grupo Municipal do Partido Socialista vem desta forma manifestar um profundo orgulho na prestação de todos os Atletas Arcuenses, que revelam a dinâmica desportiva da nossa terra, o enorme espírito de sacrifício e dedicação de cada um deles, e o envolvimento dos dirigentes associativos, que continuam a ser os garantes para que estas modalidades e estes resultados continuem a ser e acontecer no nosso concelho.

Solicitamos que, a ser este voto de congratulação aprovado, seja dado conhecimento do mesmo a todos os atletas / instituições congratuladas.

Grupo Municipal do Partido Socialista

Soajo, 24 de junho de 2022



**Assembleia Municipal
Grupo Municipal do PSD**



Considerando que se realiza a primeira assembleia municipal descentralizada deste mandato, aqui na Vila do Soajo, com uma envolvente ambiental e natural preponderante, caracterizada pela sua integração deste território, ~~no Parque Nacional Peneda Gerês (PNPG)~~, e cuja temática é algo que importa, e muito, aos habitantes desta vila.

E, considerando ainda que, no passado mês de maio se concretizou o 51.º aniversário ~~do PNPG~~.

O Grupo do PSD considerou pertinente trazer um tema fundamental para o nosso conselho e para a envolvente da Vila do Soajo e das suas gentes: o Parque Nacional Peneda Gerês (PNPG) ~~e o meio ambiente~~.

Como é do conhecimento de todos, a relação entre o “meio ambiente” e o “Homem”, o grande ator na transformação do território, revela-se hoje mais importante do que nunca, face às alterações climáticas, um fenómeno que embora não seja de agora, tem tido um grande impacto nas nossas vidas e para as gerações futuras.

É inegável o privilégio e a riqueza que advém a Arcos de Valdevez por fazer parte do PNPG.

Concluído
~~Posto isto,~~ consideramos que é possível tirar um melhor aproveitamento deste modelo de cogestão do PNPG, envolvendo as

populações, as instituições e as entidades, a nível local, regional, nacional e até internacional. Trazendo melhorias ao nível da:

- Promoção do território;
- Desenvolvimento socioeconómico;
- Conservação da natureza, isto é, do património natural;
- Sustentabilidade social, económica e ambiental.

Neste sentido, cremos que é necessário reforçar a articulação e a exigência junto dos Ministérios da Agricultura e do Ambiente, através de projetos que englobem primordialmente a conservação da natureza e do meio ambiente e o desenvolvimento rural, mas que, em consonância, permitam correlacionar a intervenção do homem nas transformações ao nível dos territórios, explorando as potencialidades ao nível dos territórios de baixa densidade.

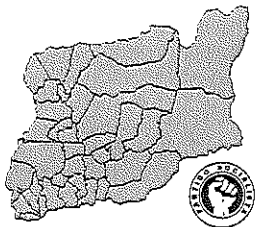
Nomeadamente, cremos que é necessário que seja criada uma intervenção territorial integrada para que *“exista um financiamento específico para os territórios integrados no PNPG”*.

, Na SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.

A este nível, o município tem desenvolvido várias iniciativas ao nível da sustentabilidade ambiental, tanto é que o nosso concelho foi inclusivamente premiado duas vezes com a distinção Platinum Green Destinations Award (Destino Verde Platina) e distinguido com o Selo ODSlocal 2021, nas categorias “Dinâmica” e “Desempenho” no compromisso e na concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.



O facto de estarmos integrados no PNPG e a importância das políticas e dos projetos municipais orientados para a sustentabilidade social, económica e ambiental do território, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 2030) da Organização das Nações Unidas, são hoje uma característica inequívoca da gestão autárquica em Arcos de Valdevez, demonstrando o elevado grau de compromisso com a sustentabilidade local pelo Município e parceiros locais, pelo que recomendamos a sua continuidade.



Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 24 de junho de 2022

PAOD – Dia do Concelho

Num lindo poema denominado Cântico à Terra, o poeta soajeiro Luís Barbosa, descrevia assim a sua terra Natal:

Ó meu Soajo moreno, Cântico de lágrimas, Epopeia de luto pelos vivos, Meu Poema de terra e Saudade!

Se é certo que estes são versos próprios de um tempo já passado, da nossa história soajeira e arcuense, não deixam de ser uma bela homenagem e dedicatória de amor à terra de onde se parte e onde se quer sempre voltar.

E é homenagem que também queremos prestar nesta assembleia, quase em vésperas, de comemoração de mais um dia do concelho, dia de S. Bento, nosso padroeiro.

Homenagem aos Soajeiros, claro, desde a Várzea, passando por Cunhas, Adrão, Vilarinho das Quartas até Vilar Suente. Homenagem a estas gentes que construíram a palavra comunidade, com a partilha solidária dos recursos, dos meios, dos esforços.

Homenagem aos Arcuenses, a todos os Arcuenses, os que cá moram, os que saíram, os que estão na diáspora, os que querem vir cá. A todos dizer-lhes, com afecto e reconhecimento, bem hajam por serem da e pela nossa terra.

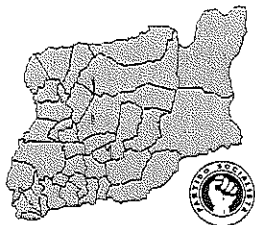
E referindo homenagem já era tempo de o Município ter comemorações próprias no dia 10 de Junho, Dia de Camões, de Portugal e das Comunidades para, exatamente, sublinhar e reconhecer o papel tão significativo da comunidade arcuense no exterior.

Já o dissemos aqui: Arcos de Valdevez tem o privilégio único de há muito ter saído de si próprio, pela emigração, pela cultura, pelo conhecimento, pela ciência e agora, mais recentemente, pelo Turismo. Os Arcuenses inventam e reinventam engenho, esforço e determinação há décadas. Constroem e transformam um concelho há séculos, emprestando o seu trabalho, o seu mérito, o seu empenho individual ou em coletivo e todos estes arcuenses são, assim, cidadãos de um concelho. Cidadãos de um concelho, repito, que querem mais para a sua comunidade.

São cidadãos de um concelho que querem menos assimetrias no território, maior coesão, total transparência, pluralidade de opiniões, diversidade de instrumentos que assegurem a cidadania activa, o empreendedorismo responsável, a preservação dos recursos naturais, maior mobilidade, melhor estratégia demográfica, políticas activas de educação e fixação de empresas para movimentação de novos arcuenses.

E são estes cidadãos que esperam de nós, eleitos municipais, respostas atempadas, medidas claras, decisões isentas e independentes de comissões os favores partidários. A democracia do século XXI é isto. Aliás sempre foi isto.





Grupo Municipal do Partido Socialista
Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez
2021 - 2025

O concelho tem um PDM em revisão do qual se sabe muito pouco e para obter esta informação, só com expressa e reiterada insistência; é um concelho onde não se instala o conselho municipal de juventude para debate e reflexão das políticas, há décadas criado pelo legislador; é um concelho onde a aproximação dos jovens à política é adiada, sendo essa a única razão que explica a paralisação da criação da assembleia municipal jovem; é um concelho onde o turismo ganha uma importância muito significativa na economia local e onde se investe tão pouco para preparar quadros, qualificar técnicos, reforçar infra-estruturas e preservar o território, as suas culturas e tradições; é um concelho que integra a reserva internacional da bio-esfera mas onde se permitem e executam operações atentatórias de todos os equilíbrios eco-sistémicos que deveriam salvaguardar; é um concelho que gastou muito em infra-estruturas de água e fez gastar muito mais a todos os arcuenses numa operação até hoje por justificar.

O Município ostenta a vitória de prémios vários, em diversas áreas. Porém, essas vitórias suscitam-nos perplexidades quando percorremos os regulamentos e critérios de atribuição e confrontamos com a realidade. E a realidade é menos população, menos crescimento, maior sazonalidade, maiores carências sociais, maior falta de habitação social, maiores desequilíbrios sócio-económicos, menos igualdade, menor planeamento estratégico, maior decisão casuística.

Continuamos sem rever o regulamento de taxas há anos identificado, incluindo pela equipa que elaborou a Estratégia Local de habitação; continuamos há anos sem definir critérios justos, solidários, equitativos de apoio às freguesias; continuamos há anos sem um regulamento claro de apoio ao movimento associativo; continuamos há anos sem a implementação de um orçamento participativo; continuamos há anos sem a definição de um conjunto de medidas amigas das famílias e incentivadoras de um movimento demográfico com direcção ao nosso concelho. Tímidas, esparsas, desencontradas medidas têm sido adoptadas, sim. Muito pela pressão insistente e determinada das forças políticas representadas neste órgão.

Algumas adiadas por pura teimosia, como se o futuro do nosso concelho pudesse ser adiado um instante que fosse.

Pela nossa parte, lutamos por mais, lutaremos por mais e assim honraremos todos os arcuenses, o seu esforço, o seu empenho, o seu trabalho. O Concelho é de todos nós e nós todos somos um concelho e queremos ter um concelho com Futuro!

Desejamos a todos um BOM DIA DO CONCELHO

Soajo, 24 de junho de 2022

Pelo Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,





A6

Assembleia Municipal
Grupo Municipal do PSD
CONGRATULAÇÃO

O Grupo Municipal do PSD congratula o Município, os vários parceiros e os arcuenses pelo crescente envolvimento, promoção e participação em projetos e atividades, ao nível do desempenho governativo e social.

Na **Educação** destacamos que se encontra a decorrer a bom ritmo a intervenção municipal na “Requalificação dos Espaços Interiores do Bloco 4 na EB 2,3/S e no Campo Desportivo”, cujo investimento ascende a um valor global de 582 mil euros. No âmbito do Plano de Transportes Escolares e no que diz respeito à organização, funcionamento e financiamento, o investimento global atinge os 650 mil euros.

Assinalamos igualmente a cooperação e parceria existente entre o Município e o Agrupamento de Escolas de Valdevez, na promoção de ações de sensibilização ambiental na freguesia de Sistelo. A realização de iniciativas, como, as visitas ao Castelo de Sistelo, as caminhadas nos trilhos e o abraço à biodiversidade, que estão a decorrer neste mês de junho, contam com a participação de mais de 2000 alunos de todas as instituições de ensino do concelho.

Refira-se ainda que foi alargada a oferta formativa, nomeadamente através do Conservatório de Música e Dança que obteve autorização para lecionar o curso básico de teatro aos alunos do 2º e 3º ciclo do ensino básico.

Ao nível do sucesso educativo, felicitamos:

- Os alunos da turma 5ºC da Escola de Távora, pela vitória no campeonato de ciência e escrita criativa;
- Os 45 alunos do 3º ciclo do Agrupamento de Escolas Valdevez, pela participação no campeonato mundial de cálculo mental, onde a aluna Inês de Sousa Braga, da turma 9ºC se sagrou vice-campeã;
- Os alunos da turma do 6ºA da Escola Básica Manuel Costa Brandão, que se sagraram vencedores municipais, no Projeto de Educação Financeira denominado “No poupar é que está o ganho”.
- O clube de programação e robótica do Agrupamento de Escolas de Valdevez, que contou com a participação de três alunos do curso profissional técnico de eletrónica, automação e computadores, e que alcançaram os dois primeiros lugares, nas categorias de desempenho do robô e design, no Torneio Nacional da First Lego League Challenge.

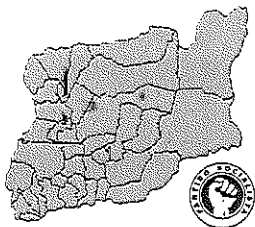
Por fim, destacamos o envolvimento e a participação do Município, num conjunto de projetos ligados à **inovação, à ciência, ao conhecimento e à investigação**, que permitem abrir portas e criar novas oportunidades para o concelho e para os arcuenses, tais como:

- A adesão do Município à Rede Nacional de Centros de Ciência Viva, com a criação do primeiro centro no distrito, inserido no espaço das Oficinas de Criatividade Himalaya;
- A adesão à Rede Casa do Conhecimento, numa parceria estabelecida com a Universidade do Minho, em torno das novas tecnologias de informação;
- A celebração de mais um protocolo entre o Município e o Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC), no âmbito do projeto “Património biocultural na RBTGX (Reserva da Biosfera Transfronteiriça Gerês – Xurés): desvendando o potencial nutricional e farmacológico dos recursos florísticos locais”.

Por fim, referimos também, o **reforço de cooperação técnica, científica e humana entre o Município e o IPVC**, através da aprovação de mais um curso de formação superior - “Impressão 3D e Maquinação Automática”, que se vem juntar ao Curso Técnico de Ensino Superior em Mecânica Automóvel.

O Grupo Municipal do Partido Social Democrata,
Arcos de Valdevez, 24 de junho de 2022

JORGE AMORIM



Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 24 de junho de 2022

Período antes da Ordem do Dia

Moção pela revisão da cartografia de risco de perigosidade de incêndio rural

A cartografia de perigosidade de incêndio rural é um elemento crucial para o planeamento das medidas de prevenção e combate a incêndios rurais. É o instrumento que permitirá o acesso a informação cruzada do ordenamento do território, do ordenamento florestal e da prevenção estrutural, para a definição dos condicionamentos às atividades de fruição dos espaços rurais e para a alocação de meios de vigilância e combate aos fogos.

Atendendo às características do nosso concelho é, como todos concordarão, um instrumento de máxima relevância e que justifica a nossa cuidada atenção.

No dia 8 de março de 2022, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, o Conselho Diretivo do ICNF, I.P. aprovou a carta estrutural de perigosidade de incêndio rural, sendo a cartografia de perigosidade de risco de incêndio uma das componentes da mesma.

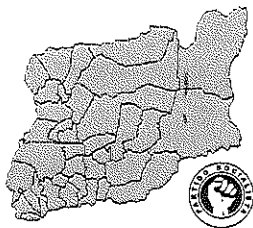
A perigosidade de risco de incêndio comporta, legalmente, cinco classes: «muito baixa», «baixa», «média», «alta» e «muito alta», sendo que os territórios destas duas últimas constituem Áreas Prioritárias de Prevenção e Segurança (APPS). Por isso, passam a estar obrigatoriamente integradas nas plantas de condicionantes dos planos territoriais e constituem, em particular, forte condicionante à atividade turística e agrícola dos solos por imporem regras mais apertadas na capacidade de edificabilidade dos mesmos e na sua fruição quotidiana. Para que se perceba melhor: uma simples atividade de animação turística, como seja o passeio por um trilho que atravessasse áreas de risco perigosidade alta a muito alta, pode pura e simplesmente ser proibido em dias de risco de incêndio alto a muito alto, determinado aqui nas terras arcuenses por estações meteorológicas instaladas em Lamas de Mouro e Ponte de Lima.

Esta carta de perigosidade, cuja metodologia está ferida de várias erros metodológicos e baseada em informação errada ou mal registada - a cartografia das áreas ardidas nos últimos anos, ou a própria classificação das áreas de afloramento rochoso como áreas de risco muito alto de incêndio, entre outros - vem causar sérios entraves ao desenvolvimento das atividades agrícolas, de silvicultura, de pastoreio e turística das áreas que integram o concelho de Arcos de Valdevez, e, mais ainda, das áreas que integram o Parque Nacional, já por si condicionadas por um plano de ordenamento bastante restritivo.

É mais um contributo para o definhar das áreas rurais e contradiz o objetivo maior da carta de perigosidade - diminuir o risco de incêndios - porquanto, o abandono rural promove exponencialmente o risco de incêndio.

No dia 21 de junho, foi esclarecido, no Parlamento, em sede de Comissão de Agricultura e Pescas que esta Carta não se encontra suspensa; E foi também esclarecido que o Governo está disponível para a corrigir aperfeiçoar e ultrapassar os constrangimentos que a mesma suscita





É neste contexto, com a preocupação evidente perante um instrumento de ordenamento territorial que promove o processo de desertificação do território uma vez que condiciona fortemente a atividade florestal, silvo-pastoril, agrícola e turística das áreas do nosso concelho classificadas com risco de incêndio alto a muito alto e que no total ultrapassam os 70% da área total do concelho, que colocamos à V/ apreciação e votação a seguinte moção:

- A Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez, reunida em reunião ordinária no dia 24 de junho de 2022 vem por este meio instar o Governo a promover a revisão imediata da cartografia de perigosidade de risco de incêndio do concelho de Arcos de Valdevez, publicada em Diário da República sob o Aviso n.º 6345/2022 de 28 de março, tendo em conta os seguintes pressupostos:

- 1 - É essencial a revisão rigorosa da cartografia das áreas ardidas, uma vez que as diversas metodologias adotadas para a obtenção destas, com diferentes resoluções espaciais (que variam entre 30 a 250 metros), não se adequam ao planeamento à escala municipal estabelecida nos instrumentos de ordenamento do território, cujos erros grosseiros constituem implicações sérias e determinantes no planeamento, em particular urbanístico.
2. É fundamental rever a metodologia, cujas incoerências determinam os usos e ocupação do espaço, em particular das atividades agropecuárias e de turismo rural/turismo na natureza, tais como instalações e atividades, o que condicionará investimentos e atividades económicas essenciais à sustentabilidade e manutenção da própria paisagem e do território.
3. É importante excluir da carta de probabilidade as áreas ardidas resultantes de outros fogos que não constituíram ocorrências, sendo resultante de queimadas e de ações de fogo controlado para a gestão do próprio combustível, com o fim de reduzir o risco de incêndios.
4. As áreas classificadas de culturas de regadio não podem ter a mesma ponderação que as culturas de sequeiro na estimativa da suscetibilidade, bem com as florestas de outros carvalhos e as florestas de castanheiros não podem ter um score superior aos espaços ocupados por florestas de pinheiro-bravo e por florestas de eucalipto.
5. Deve ser equacionada a substituição da variável ocupação e uso do solo pela combustibilidade do território para a estimativa da suscetibilidade.
6. Deve ser integrada a variável orográfica exposição na estimativa da suscetibilidade.
7. A cartografia de perigosidade deve ser elaborada à escala municipal, mediante a prévia retificação dos perímetros das áreas ardidas e com critérios metodológicos uniformes.

Requer o Grupo Municipal do Partido Socialista que, caso esta moção seja aprovada, que seja remetida para o Ministério da Coesão Territorial, para o Instituto da Conservação da Natureza, I.p., para a Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais e para a Comissão Parlamentar de Agricultura e Pescas

Soajo, 24 de junho de 2022

Pelo Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,

Litas ✓



Análise Política à Situação Económica do País

O Grupo Municipal do Partido Social Democrata não pode deixar de manifestar a sua preocupação pelo momento atual de enorme dificuldade que atravessam todos os portugueses e, em particular, todos os arcuenses. Logo quando começava-mos a acreditar que estávamos a vencer uma pandemia e que tudo iria regressar à normalidade, eis-nos perante um cenário que nem o mais rebuscado exercício de geopolítica nos poderia traçar : uma guerra bem no coração da europa.

Os seus efeitos têm sido devastadores, não só para a população da Ucrânia que vive de perto os horrores da guerra mas também para a população mundial que absorve os danos colaterais deste conflito. Mas este problema não é um exclusivo da guerra porque, se bem se recordam, a partir do quarto trimestre de 2021 começaram a evidenciar-se os constrangimentos no trânsito de matérias-primas, os custos de transportes começaram a aumentar e, ainda longe da guerra ter começado, assistíamos já à escalada de preços nos fertilizantes e nas rações animais.

Segundo os dados do INE referentes ao mês de Maio, a inflação atingiu já os 8%, o valor mais elevado desde 1993. Temos assistido a uma subida vertiginosa dos preços da energia e dos produtos alimentares não transformados e este aumento nos combustíveis e na alimentação exerce enorme contaminação do resto da economia e dos custos de outros bens e serviços ao nível do consumidor final, ou seja, as famílias, todos nós!

Senão vejamos :

- o preço do cabaz de bens alimentares essenciais, constituído por bens como peru, frango, pescada, carapau, cebola, batata, cenoura, banana, maçã, laranja, arroz esparguete, açúcar, fiambre, leite, queijo e manteiga, custa hoje mais de 200€, isto é, mais caro 20€ do que no final de Fevereiro, antes da invasão da Ucrânia pela Rússia. Podemos ainda destacar o preço do óleo alimentar que se destaca com um incremento percentual de mais de 50%, do pão onde meia dúzia de bicas ultrapassam já 1€.
- Os combustíveis tem sofrido sucessivos aumentos e somos já um dos países da Europa onde os combustíveis são mais caros. Hoje dificilmente se consegue encher um depósito sem termos uma conta de 3 dígitos para pagar. A gasolina

Análise Política à Situação Económica do País

ultrapassou os 2€ e o preço do gasóleo encontra-se neste momento a escassos centimos de lá chegar.

- Convém também não esquecer o preço do gasóleo de aquecimento, do gás, da eletricidade.

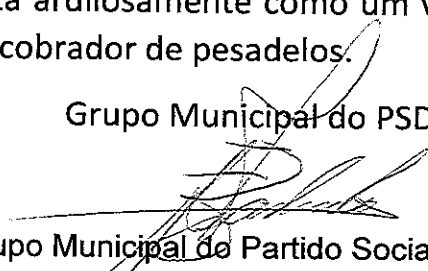
Como se não bastasse, e como forma de resposta ao aumento da inflação, vemo-nos confrontados com as subidas das taxas de juro, nomeadamente a taxa Euribor que serve de referência aos créditos de habitação. Esta subida implica um agravamento das prestações mensais de todos os portugueses que contraíram crédito e, apesar de acreditar que não estaremos perante uma situação dramática como a que ocorreu em 2008 onde muitos portugueses perderam a sua casa, esta subida das taxas de juro para as pessoas e para as empresas significará centenas de milhões de euros que serão retirados à nossa economia.

Mas se a situação é preocupante, mais assustadora se torna perante a total incapacidade deste governo socialista em dar resposta a este momento de crise. Começaram por prometer que os portugueses seriam os últimos a pagar e a sentir esta crise mas, como se pode concluir, em alguns pontos somos já os primeiros. Prometeram baixar impostos e continuamos com a maior carga fiscal de que há memória em Portugal. Atiraram-nos areia para os olhos com o AutoVaucher e escondem que em cada litro de gasolina 1,015€ são para impostos (ISP e IVA) e em cada litro de gasóleo pagamos 85,4 centimos de impostos.

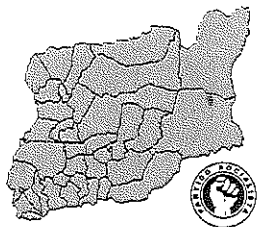
Até a nossa vizinha Espanha se apressou a baixar o IVA de energia para os 5%, enquanto Portugal caminha de promessa em promessa mas sem nunca adoptar medidas que protejam realmente as nossas empresas, a nossa economia, medidas que protejam os portugueses. E o resultado é, infelizmente, aquilo que se poderia esperar : não obstante a descida da taxa de desemprego, Portugal vive atualmente um cenário de claro agravamento do índice de pobreza da sua população.

Este Partido Socialista que se apresenta arditosamente como um vendedor de sonhos, revela-se afinal um implacável cobrador de pesadelos.

Grupo Municipal do PSD,



O Grupo Municipal do Partido Social Democrata,
Arcos de Valdevez, 24 de junho de 2022



Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 24 de junho de 2022

PAOD – Perguntas várias

É um privilégio, para qualquer um de nós, democraticamente eleitos, ter a possibilidade de questionar o executivo sobre questões que nos assolam, tal como a muitos dos arcuenses.

É para lhes dar voz, conseguirmos mais informação e esclarecimentos, que utilizamos este momento com extremo cuidado e de forma criteriosa, por forma a dar voz a todos que aqui não podem estar fisicamente presentes.

As palavras chaves que irão continuar a pautar este exercício, do Grupo Municipal do Partido Socialista serão: resiliência, seriedade, transparência e proposta, todas na defesa do interesse público arcuense.

Por isso mesmo voltamos a questionar o Executivo sobre as seguintes questões colocadas nas anteriores Assembleias:

Fibra ótica

Qual é a evolução neste tema, quais os pontos do concelho que ainda carecem de cobertura?

Dois anos após a Pandemia, em que o teletrabalho é uma realidade, em que o nomadismo digital já é uma realidade identificada no Alto Minho, para nós, PS, é prioritário a mobilização do executivo para garantir as melhores infraestruturas aos novos e futuros residentes para poderem exercer as suas funções desde casa.

Pode assumir perante esta Assembleia que esta é também para uma prioridade para o Executivo e dar-nos uma previsão temporal para que tal aconteça?

Esplanadas do Vez

As mesmas perguntas já anteriormente colocadas e ainda sem resposta:

Estes espaços, estão neste momento arrendados ou estão cedidos a título gracioso?

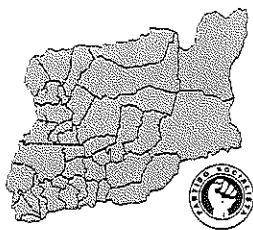
Haverá espaços arrendados e outros em regime de comodato?

Se há espaços arrendados, está prevista uma atualização dos contratos e valores de rendas, à luz dos investimentos efetuados pelo executivo camarário?

Substituição de Revestimento do Pavimento do Parque Infantil da Vila.

Questionamos o valor consignado na empreitada de substituição de revestimento do pavimento do parque infantil da Vila, no valor de 49.569,26€ e se tal devia a uma necessidade detetada e que





necessitava de intervenção, sendo que, entretanto, foram ajustados estes valores e a verba acrescida para esta empreitada.

As questões que voltamos a colocar ao Executivo são as seguintes:

Pode o Executivo facultar os valores de investimento neste parque nos últimos 10 anos?

Terá existido uma seleção criteriosa dos materiais a utilizar aquando da última intervenção, bastante recente?

Tem o Executivo perceção do estado dos restantes jardins infantis existentes no concelho e das suas condições de segurança?

Tem o executivo conhecimento de freguesia, que ainda não tenham esses espaços para as suas crianças?

Estrada Nacional 202-2

Foi questionado o critério para o alcatroamento a Estrada Nacional 202-2, no seguimento a obras de beneficiação de Saneamento às freguesias de Giela e Couto, onde numa parte houve alcatroamento total, noutra alcatroamento parcial, de apenas 1 faixa de rodagem e por fim alcatroamento de apenas os acessos abertos para o saneamento.

Reiteramos as nossas questões:

Qual é explicação do Executivo perante esta realidade?

Era da Responsabilidade da Autarquia ou da ADAM?

Existe algum impedimento para que se faça?

Qual é o compromisso do Executivo para a sua execução

Grupo Municipal do Partido Socialista

Soajo, 24 de junho de 2022





A10

Assembleia Municipal
Grupo Municipal do PSD
CONGRATULAÇÃO

O Grupo Municipal do PSD congratula o Município e os vários parceiros, pelo dinamismo ao nível do desporto, vida saudável e lazer e pela proximidade à Diáspora.

No **desporto, vida saudável e lazer** destacamos o lançamento da obra, para a construção de dois campos de ténis e dois campos de padel, no valor de 377 mil euros. De referir também, o apoio municipal à dinamização das atividades de desporto e lazer e à atividade do movimento associativo arcuense, das quais destacamos o sucesso alcançado na organização de mais uma edição do Torneio Revolution Cup e a realização de mais uma edição do ARCOSTOUCH: o maior Torneio Internacional de Touch Rugby em Portugal, a 25 de junho. Felicitamos o Centro de Atletismo de Arcos de Valdevez e os seus atletas pelos sucessivos sucessos alcançados, nomeadamente Vanessa Pedreira, pela coleção de títulos Nacionais (Campeã Nacional Sub-23 de 10.000m, Campeã Nacional Sub-23 de Maratona, Vice-Campeã Nacional Sub-23 de Corrida em Montanha e Medalha de Bronze nos Campeonatos de Portugal Absolutos de 10.000m); João Ribeiro pela subida ao pódio dos 13km do V Trail Antonino; José Cunha Campeão Regional de Iniciados nos 800m; Anabela Sousa Campeã Regional de Juvenis de 3.000m, e Celina Peneda pela conquista do bronze nos campeonatos nacionais de provas combinadas.

Felicitamos a Academia Desportiva e o Centro de Atletismo pela subida de vários atletas ao pódio do Olímpico Jovem regional. Felicitamos também, a Academia Desportiva de Arcos de Valdevez que se sagrou campeã regional de pista ao ar livre feminino. Felicitamos a atleta Leonor Costa Dias, que se sagrou campeã de ginástica artística. Felicitamos a Associação Recreativa e Cultural de Guilhadeses, que se sagraram campeões distritais de iniciados. Felicitamos Alberto Amaral, que brilhou no 4º Grande prémio do Minho em ciclismo, sagrando-se o grande vencedor na sua categoria.

Felicitamos ainda, o atleta Pedro Tiba, que se sagrou campeão ao serviço do Lech Pozan, na Polónia, sendo o primeiro arcuense a conquistar este título, num campeonato internacional.

O trabalho, a dedicação e o empenho dos nossos compatriotas no **Associativismo da Diáspora**, espalhados por todo o mundo também é muito importante e é reconhecido. Felicitamos o Rancho folclórico “Danças e Cantares de Portugal”, no EUA pelos 14 anos de vida, liderado por Kyle Pereira, um jovem com raízes arcoenses, o Grupo Folclore “Casa de Portugal” na Andorra pelo 26º aniversário e a Casa do Concelho de Arcos de Valdevez pelos 67 anos de existência. De assinalar também, que a Junta de Freguesia de Sistelo foi galardoada com o prémio “Mário de Barros Pinto” instituído pela Casa do Concelho de Arcos de Valdevez, pelo trabalho desenvolvido em prol da eleição como aldeia de Sistelo, como uma das 7 maravilhas de Portugal. E ainda, o dinamismo da secção desportiva da Casa do Concelho, pelo feito desportivo que ligou Marvila a Lisboa e Arcos de Valdevez, numa corrida de estafeta, de 13 a 15 de maio.

A **proximidade à comunidade arcuense** também está bem patente na participação do Município, em iniciativas de promoção do concelho e das suas potencialidades, promovidas pelos nossos conterrâneos, nomeadamente a participação na 6ª edição da Festa das Coletividades e das Casas Regionais em Lisboa e a recente participação do Município na 8ª Edição do Certame “O melhor de Portugal” em Bruxelas, na Bélgica. Este elo de ligação entre o Município e a Diáspora é essencial na promoção da nossa cultura, produtos e empresas, no estabelecimento de contactos com as autoridades locais e na atração de investimento, pessoas e visitantes.

O Grupo Municipal do Partido Social Democrata,
Arcos de Valdevez, 24 de junho de 2022



Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal

Exmos. Srs. Vereadores

Exmos. Srs. Presidentes de Junta e Srs. Deputados Municipais

Período antes da Ordem do Dia:

Aproveito a realização deste plenário na Vila de Soajo, ladeada pela Serra de Soajo, para trazer a este plenário questões de particular importância para os Soajeiros.

Antes de mais, e sobre um tema que acreditamos que merece particular atenção, considerando o impacto que poderá ter na deturpação da história e da informação e o investimento, pergunto mais uma vez ao Sr. Presidente da Câmara, na esperança de que aqui não ignore a questão:

- Sr. Presidente da Câmara, considerando que, tanto quanto nos é possível concluir por tantas intervenções, conhece e reconhece a Serra de Soajo.

Como explica aos Soajeiros a ausência total de referências à Serra de Soajo do novo Atlas da Geodiversidade, obra encomenda e patrocinada pelo município?

Depois, pergunto em que ponto está a concretização de uma recomendação trazida pela CDU, e aprovada pela assembleia em novembro de 2019, que se prendia com a necessidade de implementar medidas e levar a cabo acções com vista à protecção do património histórico cultural, nomeadamente dos Espigueiros de Soajo, cuja classificação parece ser o mais indicado para proteger o seu inestimável valor cultural.

Aproveito também o facto de estarmos na Casa do Povo de Soajo, para questionar a autarquia sobre um outro tema antigo: como é sabido, era prática os Soajeiros usarem os campos do Mezio para a prática desportiva, nomeadamente, futebol. Ora, uma vez que ali se edificaram os vários volumes que integram a Porta do Mezio, o que, naturalmente, impede outras utilizações, e que não foi acautelado nenhum espaço que substituisse aquele, considerando que o ringue da Casa do Povo não oferece condições, pergunto, se a autarquia alguma vez vai ter em conta o referido e apresentar uma solução que compense os Soajeiros e que contribua para o estímulo às práticas desportivas?

Parque Biológico – e ainda que não seja consensual a sua implantação – dado o estado avançado da obra, questionamos, para quando a abertura ao público?

Hotel do Mezio – bem sabendo que a Câmara de Arcos de Valdevez não é parte no processo, mas reconhecendo que é sem dúvida uma das entidades que mais interesse terá numa solução que coloque a unidade hoteleira em funcionamento, pedimos que seja feito um ponto da situação.



ASSOCIAÇÃO NACIONAL
MUNICÍPIOS
PORTUGUESES

26.02.

comissão nacional
de proteção
de dados

A11-3

ASSUNTO: GRAVAÇÃO E TRANSMISSÃO DAS SESSÕES DE ASSEMBLEIA MUNICIPAL

INFORMAÇÃO N.º 26/05/2019

Solicita a Assembleia Municipal de ... o parecer desta Associação relativamente ao assunto em epígrafe, cumprindo, pois, informar o seguinte:

A. GRAVAÇÃO DAS SESSÕES

1. Atualmente é usual efetuarem-se gravações e transmissões das sessões das Assembleias Municipais, tendo em conta o carácter público das sessões do órgão deliberativo (cfr. art. 49º n.º 1, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013¹, de 12/09), o que tem como significado que é permitido a qualquer cidadão assistir às mesmas - considerando que no seu âmbito são discutidos assuntos de interesse público geral da comunidade -, com o intuito de favorecer o conhecimento das políticas e realidades locais, constituindo, por esse motivo, fonte oficial de informação.
2. O facto das reuniões dos órgãos deliberativos das autarquias locais serem obrigatoriamente públicas vai ao encontro do n.º 1 do art. 116º da Constituição da República Portuguesa (CRP), que dispõe que *“As reuniões das assembleias que funcionem como órgãos de soberania, das regiões autónomas ou do poder local são públicas, excepto nos casos previstos na lei”*.
3. No entanto, convém ressaltar que a captura de som e imagem (gravação e transmissão vídeo) das sessões das Assembleias Municipais, não se encontra prevista na Lei n.º 75/2013, de 12/09, nem no Código do Procedimento Administrativo², no que concerne às reuniões dos órgãos colegiais.
4. Assim, não nos parece que um tal registo e transmissão possa ter lugar de forma livre e discricionária, pelo que devem ser estabelecidas regras para o efeito.
5. Nesta conformidade, afigura-se-nos indispensável que a matéria em apreço seja devidamente enquadrada no regimento³ do órgão autárquico em causa ou, pelo menos, seja objeto de deliberação autónoma e específica para o efeito, podendo esta iniciativa ser encarada numa perspetiva de modernização administrativa.

¹ Estabelece o regime jurídico das autarquias locais, aprova o estatuto das entidades intermunicipais, estabelece o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais e aprova o regime jurídico do associativismo autárquico. Na redação mais recente conferida pela Lei n.º 50/2018, de 16/08.

² DL n.º 4/2015, de 7/01.

³ Regimento interno visa disciplinar a organização e o funcionamento dos órgãos autárquicos, nomeadamente quanto aos assuntos que não se encontrem regulados na legislação, a fim de se dirimirem eventuais conflitos de procedimentos, e até preencherem algumas lacunas da Lei. No caso da Assembleia Municipal, a matéria encontra-se enquadrada na alínea a) do n.º 1 do art. 26º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013.

6. Aliás, o «Simplex Autárquico» contempla, pelo menos desde 2011, como medida a implementar a “Transmissão *online* das sessões da Assembleia Municipal”, a qual já foi colocada em prática por várias Assembleias Municipais.

B. REGULAMENTO GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

7. O Regulamento Geral de Proteção de Dados⁴ (RGPD) entrou em vigor em 25 de Maio de 2018 e substituiu a diretiva e lei de proteção de dados em vigor.

7.1. O RGPD trata no seu art. 9º do «Tratamento de categorias especiais de dados pessoais», estabelecendo o n.º 1 que *“É proibido o tratamento de dados pessoais que revelem a origem racial ou étnica, as opiniões políticas, as convicções religiosas ou filosóficas, ou a filiação sindical, bem como o tratamento de dados genéticos, dados biométricos para identificar uma pessoa de forma inequívoca, dados relativos à saúde ou dados relativos à vida sexual ou orientação sexual de uma pessoa”*.

7.2. No entanto, o n.º 2 deste artigo estabelece que *“O disposto no n.º 1 não se aplica se se verificar um dos seguintes casos: e) Se o tratamento se referir a dados pessoais que tenham sido manifestamente tomados públicos pelo seu titular”*. (sublinhado nosso)

8. Ora, os eleitos locais exercem funções públicas de natureza política, cuja atividade visa a prossecução do interesse público geral da comunidade local, tendo para o efeito integrado - de forma livre e pública - as listas de candidatura aos órgãos das autarquias locais, âmbito das eleições gerais autárquicas.

9. Por seu turno, conforme doutrina explanada no Parecer n.º 071/2019 da Comissão de Acesso a Documentos Administrativos (CADA) *“...sempre e quando a assembleia decorrer enquanto reunião pública, é, por natureza, de conhecimento público. Nestas circunstâncias, para o acesso à gravação vídeo dispensa-se o consentimento das pessoas retratadas por se tratar de factos que decorreram publicamente, conforme prevê o artigo 79.º, n.º 2, parte final, do Código Civil”*.

10. Em face do exposto, afigura-se-nos que:

- As sessões das Assembleias Municipais são obrigatoriamente públicas, considerando que este órgão autárquico desenvolve uma atividade pública na prossecução do interesse coletivo, pelo que os munícipes devem ter ao seu dispor mecanismos que lhes permitam acompanhar essa atividade, nomeadamente através do recurso à difusão multimédia, encarada numa perspectiva de modernização administrativa.

⁴ Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016, relativo à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais e à livre circulação desses dados e que revoga a Diretiva 95/46/CE (Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados)



- A natureza pública das sessões da Assembleia Municipal dispensa o consentimento das pessoas retratadas por se tratar de factos que decorreram publicamente.
- Qualquer gravação e transmissão das sessões da Assembleia Municipal deve ser precedida de decisão do órgão autárquico, mediante estipulação no regimento ou através deliberação específica para o efeito.

É o que, sem prejuízo de melhor opinião, nos oferece dizer sobre o assunto.

Luís Ramos
[Jurista]

Fátima Diniz
[Responsável pelo Gabinete Jurídico]

GJANMP, 3 de maio de 2019

Antes

412



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ DE 24 JUNHO DE 2022

PAOD (Período de Antes da Ordem do Dia)

Sr. Presidente da Mesa, Sr.s Secretários
Sr. Presidente da Câmara, Sr.s Vereadores
Sr.as deputadas, Sr.s deputados, arcuenses e outros presentes
Ex.^{mos} senhores:

RECOMENDAÇÃO

Estratégia de Ensino/Desenvolvimento Rural

Em nosso entendimento o desenvolvimento do nosso concelho, entre outras premissas deve ser baseado em fatores económicos decisivos que se enquadrem na paisagem, na cultura e na defesa ambiental. Preparar o futuro, só é possível com aprendizagem eficiente, que obrigue a um ensino de qualidade e direcionado para os nosso legítimos anseios.

Precisamos de indústria, é verdade, mas corremos riscos de descaracterização territorial. Para onde apontar? Para a defesa de um território sustentável, onde a natureza predomine e seja respeitada.

A floresta, a vitivinicultura, a pecuária, e o turismo são actividades que podemos explorar com eficácia. Mas o ensino falha, não se formam jovens no concelho para saberem cuidar das florestas. Não há no concelho ensino de gestão básica de recursos florestais. Não há no concelho ensino de gestão básica de recursos pecuários e nós temos protegida e classificada a raça Cachena, nos bovinos e no cavalar temos o Garrano. Na área Vitivinícola temos como nossas a casta vinhão e a casta loureiro, predominantes, mas também outras a desenvolver como o espadeiro, azal, que devidamente trabalhadas seriam de futuro uma mais valia para o concelho e diferenciar os pequenos e médios produtores das grandes grupos económicos. Enquanto isso a escola profissional que nos serve, promove cursos de aeronáutica e outros, que embora possam ter empregabilidade tendem não a fixar as populações, mas a desviá-las para grandes centros urbanos em cujas periferias se situam a maioria das unidades industriais.

José Cerqueira, benemérito arcuense, deixou em Monte Redondo uma propriedade, onde o então ministério da agricultura instalou uma escola agrícola, que para além de ministrar cursos, se faziam experimentações. Fechou e a propriedade está ao abandono. A Epralima ou o IPVC, não poderiam aproveitar e ministrar lá algum tipo de ensino profissional ou não, mas todos direccionadas para a Floresta, Pecuária, Viticultura, com o complemento turístico que essas actividades proporcionam?

Esta é uma sugestão, agora que se planeia o ano letivo futuro e fazemos votos que seja um objetivo municipal promover o ensino das matérias que na verdade ajudem o concelho a manter as suas características naturais, ambientais e turísticas.

Arcos de Valdevez, 24 de junho de 2022

O Grupo Municipal do CDS

Quarte Barro

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ DE 24

JUNHO 2022

PAOD

Sr. Presidente da Mesa, Sr.s Secretários
Sr. Presidente da Câmara, Sr.s Vereadores
Sr.as deputadas, Sr.s deputados, arcuenses e outros presentes

RECOMENDAÇÃO

Terminou a época desportiva no que ao futebol diz respeito.

Tenho em minha posse o protocolo celebrado entre o município e os clubes de futebol deste concelho. Foi um bom protocolo, embora com algumas lacunas, mas que serviu a sua época e que está prestes a ser renovado. Penso que poderá ser alvo de alguns ajustes de modo a que se torne actual e ainda melhor.

Sugiro pois à Câmara Municipal, na pessoa do sr. vereador do pelouro do desporto, que promova uma reunião, onde ele próprio, os representantes dos clubes e os representantes dos partidos representados nesta Assembleia Municipal, possam dar contributos, ouvir experiências e trocar impressões de modo que na renovação prevista do protocolo existente, se possam introduzir melhorias que contribuam para um ainda maior sucesso do apoio municipal ao desporto arcuense.

Arcos de Valdevez 24 de junho de 2022

O Grupo Municipal do CDS



Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez de 24 de junho de 2022

Voto de congratulação

O Presidente da União de Freguesias de Távora Sta Maria e S.Vicente congratula-se pelo facto da Associação Recreativa e Cultural de Guilhadeses se ter tornado campeã da 1ª divisão distrital no escalão de iniciados.

O excelente campeonato realizado tem, com toda a certeza, muito trabalho e sacrifício envolvido por parte dos atletas e das suas famílias, da equipa técnica e da direção. Para além de tudo isto, é importante também ressaltar valores de união, companheirismo e espírito de equipa que são transmitidos a estes atletas e que deverão estar por trás deste sucesso.

Por tudo isto, proponho a esta Assembleia que aprove este voto de congratulação e que seja dado conhecimento à direção da Associação Recreativa e Cultural de Guilhadeses.

Arcos de Valdevez, 24 de junho de 2022

O Presidente da União de Freguesias de Távora Sta Maria e S.Vicente

António Maria Sousa



Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez de 24 de junho de 2022

Voto de congratulação

O Presidente da União de Freguesias de Távora Sta Maria e S.Vicente congratula-se com a integração de Dora Brandão na Assembleia Parlamentar da NATO. A Delegação Portuguesa é composta por 7 elementos, existindo 5 Comissões Permanentes. A Dra Dora que é, como todos sabem, Deputada na Assembleia da República pelo círculo eleitoral de Viana do Castelo, fará agora parte da Comissão Permanente de Economia e Segurança.

Foi com uma enorme alegria que recebi esta notícia, que evidencia o excelente trabalho que a Dra Dora tem desempenhado no cargo que lhe foi confiado pelos Alto-minhotos. É sinal de que tem representado muito bem o nosso distrito e as nossas gentes e estou certo de que continuará a demonstrar o mesmo empenho e força daqui em diante no novo cargo que agora assume.

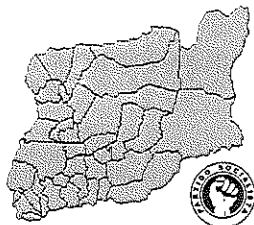
Por tudo isto, proponho a esta Assembleia que aprove este voto de congratulação e que seja dado conhecimento à Dra Dora Brandão.

Arcos de Valdevez, 24 de junho de 2022

O Presidente da União de Freguesias de Távora Sta Maria e S.Vicente

António Maria Sousa





Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 24 de junho de 2022

Ponto 1 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO EXECUTIVO (ABRIL - JUNHO / 2022) – Ecoparque do Vez

Foi publicado em Diário da República, no dia 01 de fevereiro de 2022, o procedimento concursal PO 428/2021 - Ecoparque do Vez - Requalificação das Margens do Rio, com um preço base de 884.850,36 € que visa revitalização da curva da margem direita do Rio Vez entre a Azenha e o Campo do Trasladário.

Na reunião do executivo municipal de 09 de junho, foi aprovado o encerramento deste procedimento concursal por ter ficado vazio.

Prepara-se agora o executivo social democrata para relançar esta empreitada com valores de preço base acima do milhão de euros representando um aumento próximo dos 50% sobre este preço em 3 meses, como afirmou o Sr. Presidente de Câmara, para uma empreitada que não é de todo essencial.

O bom senso diz-nos que neste momento de inflação de preços, e de escassez de matéria prima deverá ter um momento de desaleração e quebra, com a consequente deflação dos preços. O mesmo bom senso aconselharia este executivo, que apresenta um conselho com sérias lacunas na rede viária, na rede de saneamento básico, na rede de abastecimento de águas públicas, na rede de recolha de resíduos sólidos, só para citar serviços básicos essenciais à população, a aguardar por um melhor momento para lançar esta empreitada que sim, é interessante, mas não é de todo essencial. Recordamos que o mesmo executivo que agora se propõe subir um preço base, em quase 400.000,00 €, é o mesmo que não tem nem mais um cêntimo de apoio as suas Juntas de Freguesia há mais de 4 anos, e que mantém há mais de 10 anos a taxa de devolução do IRS aos seus munícipes.

Nesta conjuntura, o Grupo Municipal do Partido Socialista recomenda ao Sr. Presidente de Câmara e restante executivo cautela na prossecução desde concurso e intenção de avançar com a obra. Entendemos que esta obra apesar de interessante, dadas as circunstâncias actuais e a instabilidade quanto ao futuro, deveria ser objeto de algum bom senso e paciência de forma a não esbanjar recursos públicos sempre escassos.

Soajo, 24 de junho de 2022

Pelo Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,

Dina Lara Lita de Sousa





Assembleia Municipal
Grupo Municipal do PSD
CONGRATULAÇÃO

O Grupo Municipal do PSD congratula o Município, os vários parceiros e os arcuenses pelo crescente envolvimento, promoção e participação em projetos e atividades ligados aos jovens, à cultura e à mobilidade e sustentabilidade ambiental.

Na **Juventude e Novas Gerações** destacamos a atribuição do Selo de Município Amigo da Juventude pela FNAJ - Federação Nacional das Associações Juvenis.

Ao **nível dos apoios e incentivos municipais à habitação jovem**, foram aprovados pelo Município, 20 pedidos de apoio no âmbito dos programas Habitação Jovem e Recuperação Habitacional. De referir também o lançamento do programa municipal Ocupação de Tempos de Férias (OTF), destinado ao acolhimento de jovens arcuenses, para a realização de atividades municipais, na área social, cultural, recreativa e desportiva.

No **Património, Cultura e Ciência** congratulamos o 1º Aniversário das Oficinas de Criatividade Himalaya, assinalados no dia 28 de junho, a Exposição de Minerais e Rochas nas Oficinas de Criatividade Himalaya, fruto da doação de uma coleção do Dr. José Silva Ferreira ao Município e o sucesso das muitas atividades promovidas neste espaço ao longo do ano. Felicitamos, a Folia pela realização de mais uma edição das festividades do S. João da Valeta, o Artista, Nuno Mokuna, que integrou o grupo musical, no espetáculo lírico de Tributo aos Queen, no Coliseu do Porto e o Artista Mutes, que tem realizado várias exposições de arte a nível nacional e na vizinha Espanha. De assinalar também, a colaboração entre o Município Arcuense e a Universidade do Minho na Valorização dos Fortins do Extremo.

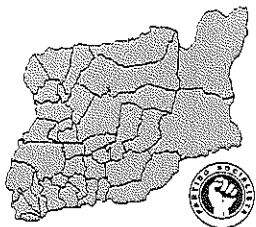
Na **Mobilidade e Urbanização Sustentável** estão atualmente em curso e foram lançadas várias obras de renovação de pavimentos nas estradas e caminhos municipais, com um investimento, em mais de 1,2 milhões de euros. Nos últimos dois anos foram executados mais de 3,2 milhões de euros, na renovação de vias municipais. De referir ainda, a recente reabertura da circulação, na Rua Nunes de Azevedo, com um investimento global de 142 mil euros e a expansão da rede wifi em várias zonas do concelho.

Na **Parceria Autárquica** a atribuição de mais 14 apoios financeiros às Juntas de Freguesia, no valor de 700 mil euros, destinados à realização de obras e limpeza de caminhos vicinais e municipais. O Executivo Municipal fechou o primeiro semestre do ano, com a aprovação de apoios às 36 Juntas de Freguesia, em mais de 1,7 milhões de euros.

Na **Segurança e Proteção Civil** destacamos a parceria com a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Arcos de Valdevez, através do apoio anual à atividade corrente desta associação, no valor de 60 mil euros, o apoio aos sapadores florestais, para a limpeza das estradas, no valor de 130 mil euros, e ainda a promoção de um ciclo de sessões de esclarecimento sobre a limpeza de terrenos florestais em vários pontos do concelho. A destacar também, o início da intervenção com a "Recuperação da Derrocada de Sistelo em Arcos de Valdevez" no valor de 900 mil euros.

Na **Gestão Autárquica**, destacamos a renovação da certificação do sistema de Gestão da Qualidade, que cumpre os requisitos da norma NP EN ISO 9001:2015 e garante a qualidade dos serviços públicos prestados.

O Grupo Municipal do Partido Social Democrata,
Arcos de Valdevez, 24 de junho de 2022



Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 24 de junho de 2022

Ponto 1 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO EXECUTIVO (ABRIL - JUNHO / 2022)

“Construir memórias”

“Construir memórias”, é o mote da nova campanha do Município de Arcos de Valdevez, que obviamente louvamos, pois pretende promover a nossa terra, potenciar o turismo local e dinamizar o território de Arcos de Valdevez.

No entanto e porque existem questões subjacentes ao crescimento populacional, definitivo ou temporário, que esta campanha poderá originar, gostaríamos de questionar o Executivo se, aquando do planeamento da mesma, foram projetadas medidas a ser tomadas para melhorar a gestão de recolha dos resíduos sólidos?

Esta temática é importante e sensível, reconhecida por todos nós, existindo já em tempo normal dificuldades para assegurar, em todas as zonas do concelho, uma recolha que se coadune com as necessidades da população.

É igualmente verdade que todos os anos, entre julho e setembro, vivemos em terras arcuenses, um verdadeiro caos no que se refere à recolha dos resíduos sólidos, mesmo com reforço efetivo das rotas de recolha, que tenta acompanhar o aumento do ritmo de necessidades destas recolhas, mas como todos constatamos, dificilmente o conseguimos.

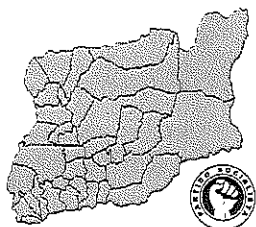
Uma das questões que se coloca é o reforço número de efetivos nesta área. Reforçar as rotas sem acompanhamento de reforços de equipas é exigir mais daqueles que já em tempo dito normal trabalham numa área exigente e difícil.

O conhecimento actual, aliado a um bom senso de gestão, diz-nos que o que deveríamos, era promover campanhas de sensibilização e avançar numa política efetiva de promoção de reciclagem que pudesse ser abraçada por todos os habitantes do concelho.

Perante a estratégia do nosso executivo, numa aposta forte no turismo para o nosso concelho daquilo que é pretendido para o concelho, não deveríamos preparar o nosso território e as suas gentes para o impacto que tal comporta e continuará a comportar?

Não serão então pertinentes novas campanhas de sensibilização para a importância da separação de resíduos e reciclagem, mas, também a aposta na recolha porta-a-porta das embalagens (papel, vidro e plástico) e dos resíduos orgânico de origem doméstica?





Grupo Municipal do Partido Socialista
Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez
2021 - 2025

Existem atualmente municípios que já implementaram o sistema de depósito de embalagens de garrafas de plástico descartável, que permite aos consumidores receber uma espécie de prémio por cada garrafa de plástico colocada numa máquina que assegura o seu encaminhamento para reciclagem, tendo como objetivo permitir reciclar mais de 90% das garrafas e evitar a sua libertação no ambiente. A Quercus já tem, aliás, uma App para ajudar os cidadãos a saber onde devem colocar os seus resíduos. Dito de outra forma, estes são exemplos concretos de que muito mais se pode fazer nesta área.

Convém igualmente referir que o Executivo é o primeiro a prevaricar nesta matéria, ao não dar o bom exemplo, ao não promover a reciclagem dos resíduos no final das feiras semanais, ou evento e organização que seja de sua responsabilidade.

Hoje, o município de Arcos de Valdevez desafia os turistas portugueses e estrangeiros a “construir memórias” no concelho, e nós desafiamos o nosso Executivo a permitir e dar as melhores condições para que os arcuenses possam continuar a construir as suas vidas no nosso concelho, sem nunca esquecer o equilíbrio necessário, pois os “tempos fantásticos que se pretendem para os nossos visitantes”, devem sempre ser honrados com um concelho limpo para estes e para os residentes.

O Grupo Municipal do Partido Socialista

Soajo, 24 de junho de 2022



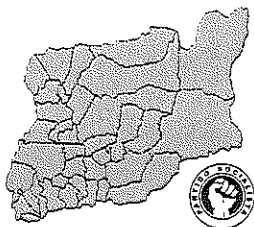
CONGRATULAÇÃO

O Grupo Municipal do PSD congratula o Município e todas as entidades envolvidas nos processos de melhoria contínua ao nível do desempenho económico, direccionados para a construção de um concelho mais competitivo e sustentável.

No **Turismo Sustentável** destacamos o lançamento da campanha de promoção turística "*Construa Memórias*", que tem como objetivo dinamizar o setor do turismo e a economia, através da atração de visitantes, da valorização do território e dos seus recursos endógenos, assumindo como pilares promocionais o Turismo de Aventura, a História e a Cultura e a Gastronomia e Vinhos. De destacar na revista Evasões, uma publicação sobre o turismo em Arcos de Valdevez e na revista Guia Boa Cama e Boa Mesa, do Jornal Expresso, uma publicação com vários restaurantes e alojamentos arcuenses de *entre* "Os melhores Restaurantes e Alojamentos de Portugal 2022". Felicitamos o restaurante Costa do Vez, por também integrar esta distinção e pelos 40 anos de atividade. De referir ainda, a recente inauguração do Abrigo de Montanha na Peneda (Gavieira), no âmbito da sessão comemorativa do 51º aniversário do PNPG.

No **Desenvolvimento Rural** destacamos o lançamento do "Programa de Valorização dos Produtos e Produtores Locais", que pretende divulgar a marca "*Terras do Vez - Sabores e Tradições*", como um dos pilares impulsionadores da valorização e promoção dos produtos e produtores locais. De referir ainda, o reforço da parceria para o desenvolvimento rural, entre a Câmara Municipal e os vários agentes do Setor, dos quais a ARDAL, a ADERE-PG e a Associação de Vinhos, com apoios protocolados, no âmbito da realização de várias atividades, no valor global de 165 mil euros. De referir, o sucesso de mais uma edição do "Festivinhão", felicitando a Associação de Vinhos de Arcos de Valdevez e todos os envolvidos. Congratulamo-nos também por mais uma edição do "Concurso Rainha das Vindimas". Felicitamos a grande vencedora da Rainha das Vindimas e Miss Fotogenia, Filipa Costa, da União de Freguesias de Souto e Tabaçô. Carlota Arufe, da Freguesia do Couto, eleita 1ª Dama de Honor e Elsa Pereira, representante da freguesia de Aguiã, pela conquista do título de 2ª Dama de Honor. Juliana Esteves da Freguesia de Sabadim, galardoada com o prémio Miss Simpatia. Congratulamos o reconhecimento do trabalho e qualidade dos nossos vinhos e dos seus produtores, sendo de destacar em 2022 a atribuição da Medalha de Ouro à Quinta Abrigueiros, no concurso Cidades do Vinho de Portugal e a Medalha de Prata Viniportugal. De igual modo o produtor Simão Pedro de Aguiã, pelo prémio Verde Honra, da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, com o Aguião Vinhão 2021 e o prémio Vinho do Ano no Concurso OERN nos XI Encontros Vínicos em Viana do Castelo e o Grande Prémio FESTIVINHÃO'22, Seleção do Ano, com o Aguião Rosado.

No **Comércio e Empresas** felicitamos as 10 empresas concelhias, em vários setores de atividade, pela distinção com o estatuto de PME líder 2021.



Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 24 de junho de 2022

Ponto 1 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO EXECUTIVO (ABRIL - JUNHO / 2022) – Habitação

É um facto que os últimos anos têm vindo a revelar um consecutivo aumento no valor das rendas e maior dificuldade em obter financiamentos para habitação.

Quando olhamos para os Censos 2021, estes revelam um aumento da construção de novas habitações em simultâneo com diminuição marcada da população.

Estas construções são de e para pessoas que vivem e trabalham no concelho, ou trata-se de um movimento imobiliário e especulativo que corre em pista própria mas que leva por arrasto a classe jovem e média arcuense para situações de impossibilidade de ter casa própria.

É crescente o sentimento entre os jovens de que é incomportável suportar casa própria em Arcos de Valdevez.

Os jovens do concelho precisam de respostas e de uma noção de futuro para orientarem as suas vidas e tomarem decisões tão importantes como, onde viver, trabalhar e criar família, ficar nos Arcos ou partir.

Dado este raciocínio, gera-se imediatamente um conjunto de questões:

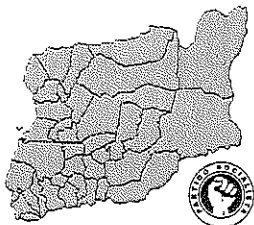
- Que habitação nova é esta e quem é que está a servir?
- Trata-se de novo alojamento local ou 2ª habitação de não residentes?
- A distribuição dos novos alojamentos situa-se em que zonas?

Soajo, 24 de junho de 2022

Pelo Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,

Jose Barros





Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 24 de junho de 2022

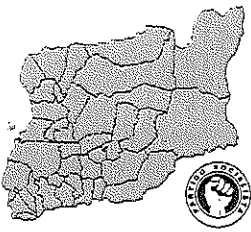
Ponto 1 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO EXECUTIVO (ABRIL - JUNHO / 2022)

Na reunião de dia 28 de abril, foi finalmente protocolado o Plano Municipal do Ambiente e do desenvolvimento Sustentável. Para que este plano não seja mais um documento sem qualquer utilidade, que guardamos numa gaveta após a sua aprovação instamos o executivo municipal que se aproveite esta iniciativa para fazer o estudo da pegada carbónica do município, de forma a que possamos conhecer o impacto da atividade do mesmo como emissor de carbono. É importante perceber qual a pegada carbónica efetiva da sua frota automóvel, maquinaria, edifícios, iluminação, etc e a partir daí perceber onde podemos melhorar e aí sim, podermos afirmar que somos um município sustentável com preocupações ambientais.

- Sr. Presidente, já o mesmo não podemos dizer quando assistimos às operações de desassoreamento da praia da Valeta realizadas no passado mês de maio. Por muito que às mesmas tenham colhido parecer favorável da Agência Portuguesa do Ambiente não há qualquer tipo de sustentabilidade nas operações aí desenvolvidas. Para além das descargas ilegais que continuam a ocorrer, das construções em leito de cheias à vista de todos, dos cortes rasos de vegetação nas margens aniquilando toda e qualquer biodiversidade que aí se procure instalar, juntamos agora o corte quase total das águas do rio durante um longo período de tempo, sem qualquer preocupação com a manutenção do caudal ecológico mínimo e com as consequências para a fauna piscícola que forma do conhecimento de todos. Isto é ter preocupação ambiental?? Isto é ser um concelho amigo do ambiente??

- Sr. Presidente, no que diz respeito ao coberto arbóreo que bordeja a Av.^a Recontro de Valdevez, mais uma vez assistimos a queda de ramos que, para contentamento de todos, apenas deram origem a danos materiais. Neste momento, e dado que às árvores se encontram todas numeradas, acreditamos que esteja a ser realizado o estudo fitossanitário das árvores e da sustentabilidade e equilíbrio das suas copas. Nesse enquadramento, urge perceber que tipo de medidas de silvicultura preventiva pretende a autarquia levar a efeito nos próximos tempos de forma a evitar outro tipo de incidentes com maior gravidade.





Grupo Municipal do Partido Socialista
Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez
2021 - 2025

É importante percebermos as recomendações que emanarem da equipa técnica que se encontra a realizar esse estudo, até porque a substituição de todo o coberto arbóreo em simultâneo irá causar uma total descaracterização desta avenida, que julgamos ser possível evitar desde que tomadas as devidas medidas de silvicultura preventiva. O corte raso de todas as tílias aí existentes só deverá ser realizado se o estudo fitossanitário que está a ser realizado não apontar outra solução para garantir a segurança de todos quanto transitem por baixo das mesmas.

- Numa altura em que mais de 97% do território se encontra em seca severa, é até ofensivo ver os sistemas de rega dos jardins municipais no centro da vila a trabalharem, em dias de chuva abundante como foi o caso desta semana. O exemplo na boa gestão dos recursos hídricos e no uso racional da água tem que forçosamente partir da autarquia. A instalação de sondas que indiquem o teor de humidade de água que monitorizem o sistema de rega, aplicando a água necessária nos locais e se necessária, evitando gastos fúteis, a escolha de espécies florísticas, de relvas e de arbustos que requeiram um menor consumo de água, e por fim, o aproveitamento das águas residuais e das águas das chuvas para aproveitamento dos sistemas de rega municipais.

~~1 nota telegráfica para concluir:~~

~~- Pedimos que nos esclareça o processo intentado pelo Sr. António Joaquim Rodrigues ao Município de Arcos de Valdevez, em que pede o reconhecimento da propriedade de prédios urbanos e rústicos e vários pedidos relacionados com as confrontações dos mesmos e acesso a um parque de estacionamento. Para quando prevê ter o inventário e cadastro do Município realizado?~~

Soajo, 24 de junho de 2022

Pelo Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,

L. S.



17

Azz

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ DE 24
JUNHO 2022**



PONTO 1 – RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO EXECUTIVO

Sr. Presidente da Mesa, Sr.s Secretários

Sr. Presidente da Câmara, Sr.s Vereadores

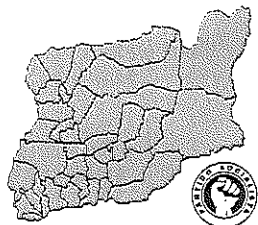
Sr.as deputadas, Sr.s deputados, arcuenses e outros presentes

No período de atividades do município, interpela-se o Sr. Presidente para os seguintes aspetos:

- 1) Limpeza de estradas e Caminhos Municipais: verifica-se que o mato está a invadir as estradas por falta de limpeza e pergunta-se que planeamento o município tem para resolver os vários Km de estrada que estão a seu cargo?
- 2) Verifica-se em muitas estradas municipais que os sinais de trânsito verticais encontram-se com as indicações esbatidas, pelo que torna-se necessário pintá-los. Também se verifica que alguns sinais estão escondidos devido à vegetação.
- 3) Tomámos conhecimento de concursos de empreitadas de obras que ficaram desertos, nomeadamente o parque junto à Azenha. Interpela-se o Sr. Presidente, face ao acontecido que medidas estão a ser tomadas?

Arcos de Valdevez 24/06/2022

O Grupo Municipal do CDS



Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 24 de junho de 2022

**Ponto 2 - PROPOSTA DE ADESAO DO MUNICIPIO À ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ASSEMBLEIAS
MUNICIPAIS (ANAM);**

Todos sabem da importância que esta adesão tem para nós, grupo municipal do PS.

Trouxemos esta proposta ao plenário, regozijamo-nos com a sua inscrição na ordem de trabalhos na última assembleia e congratulamo-nos por poder votá-la hoje aqui.

Esta Associação é fruto do trabalho dos autarcas de todas as forças políticas e dos democratas que acreditam na pluralidade do pensamento político, no debate e na construção das melhores ideias para cada um dos concelhos porque é este, afinal, o papel de cada uma das assembleias municipais.

Pela nossa parte, grupo municipal do PS, temos procurado exercitar esse debate, construir a solução conjunta que não pertence em exclusivo a nenhum partido ou movimento, mas pertence a todos nós e em particular aos arcuenses.

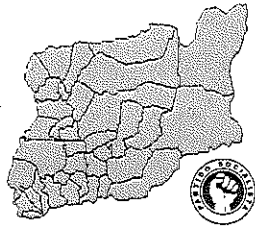
No anterior mandato inscrevemos 14 pontos na Ordem de Trabalhos para apreciação e/ou votação. quase todos rejeitados, alguns adiados, outros aprovados. Alguns, mesmo rejeitados vieram a ser implementados como é o caso do plano municipal do ambiente que chega três anos depois de termos identificado o problema.

A Conselheira Local para Igualdade nomeada um ano depois de termos proposto a sua existência, a revisão do plano de prevenção e corrupção aprovada há dois anos aguarda execução, assim como a revisão do regulamento municipal de condecorações. As propostas sobre a ADAM e o debate que gerou, enriqueceram-nos como eleitos e preparou-nos melhor para os desafios que continuam.

A necessidade inequívoca de termos um plano municipal de turismo articulado com a revisão do plano director municipal ou uma reflexão pertinente sobre o impacto demográfico que os Censos 2021 nos deram, são matérias estruturantes que deveriam ter sido debatidas com profundidade, com conhecimento, com atenção.

Acreditamos que a ANAM nos irá fortalecer, pelo conhecimento, pela partilha, mas se a postura de sectarismo partidário se mantiver o interesse público local, a razão última do nosso mandato, em nada sairá beneficiado.





A casa da democracia local serve para debater e para fiscalizar a actuação do executivo. Pensar que este órgão tem como única finalidade ressoar o aplauso ao Presidente da Câmara ou ao executivo Municipal é ter uma visão muito redutora do seu alcance. É querer limitar-nos a ouvir e não a refletir, a votar, mas não a propor, Ora, não é esse modelo que a ANAM defende e não é esse, de todo, o modelo que queremos.

Queremos distribuição atempada de documentos e não na véspera da discussão; queremos explicações políticas e não técnicas; queremos perceber e não falar de cor, sem saber muitas vezes do que estão a falar.

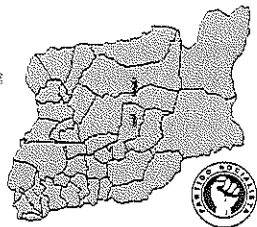
Mais do que as palavras, os estatutos, são as acções que nos definem como democratas, como eleitos responsáveis, isentos e empenhados. Ninguém detentor exclusivo da verdade. E só com conhecimento, reflexão e debate podemos avançar e construir um concelho com Futuro.

Longa vida a ANAM com bons e profícuos ensinamentos para o Poder Local, com óptimos resultados para a nossa democracia arcuense.

Soajo, 24 de junho de 2022

Pelo Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,





Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 24 de junho de 2022

**Ponto 3 - DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS RELATIVAS AO
EXERCÍCIO DE 2021;**

O Ponto 3 desta Assembleia incide sobre a Prestação de Contas Consolidadas Relativas ao Exercício de 2021. Tal como na passada assembleia, no que toca ao parecer do ROC, verificamos a continuidade da opinião e aprovação com reservas por partes destes profissionais. É chegada a altura de serem adoptadas metodologias mais apropriadas que permitam a transparência exigida a uma instituição de um estado de direito, cuja a sua representação se estende além do executivo aqui hoje presente, até todos os Arcuenses. Desejamos que haja a mentalidade adequada para os próximos orçamentos não existirem mais reservas no que toca a, e citamos o ROC:

“Não tendo sido possível dar cumprimento às seguintes disposições técnicas:

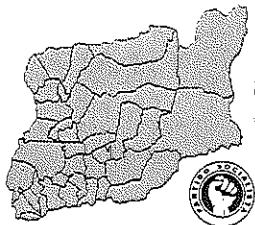
- a) Não foi ainda possível à Entidade Consolidante proceder à mensuração dos bens que apresentavam valor zero em normativo contabilístico POCAL.
- b) Em virtude da falta de informação sobre o valor dos ativos e dos passivos associados aos contratos de concessão em vigor, a Entidade Consolidante não aplicou a Norma de Contabilidade Pública (NCP) 4- Acordos de Concessão

(...) Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.” - fim de citação.

Por força do disposto no artigo 75 da lei número 73/ 2013, de 3 de Setembro. Exercício só de 2021 com as entidades detidas e participadas número 3 e 6, só aumenta A.C.I.B.T. (Associação Centro de Incubação Base Tecnológica do Minho) mais conhecida por in.Cubo. Controlo decorrente de 50% da titularidade do Fundo Social desta de direito privado sem fins lucrativos.

No resumo do assunto referem que foram dadas as devidas explicitações sobre os referidos documentos de prestação de contas de consolidação do Município e in.Cubo e que o impacto nas contas do município por força dessa consolidação seriam irrelevantes.





No entanto, no documento verdadeiramente dito de consolidação, já referem que estas têm alguma repercussão nas respetivas demonstrações, bem como na evolução do endividamento municipal, explicada de forma sucinta, que representam 1,74% e 2,29% da consolidação de contas.

No decorrer da leitura verificamos e não nos parece apropriado, que um relatório de contas, possua páginas e páginas de promoção por parte do Município aos projetos realizados por entidade participada. Não é o local. Estamos a falar de prestação de contas, é totalmente impróprio e incorreto o momento. Inclusive em detrimento de outras, sem direito a qualquer promoção. Esperamos muito sinceramente, que não se repita e que a promoção dos agentes económicos locais de que falam, bem como o incentivo, a qualificação e a valorização se traduzam em realidade para todos.

Do valor total 5.601.875,32 € registados em 31/12/2020 a dívida das operações orçamentais consolidadas sofrem um acréscimo de 2.066.362,39 € em 31/12/2021 correspondendo a cerca de 36,89% daquele valor para o montante total de 7.668.237,71€ em 31/12/2021.



Justifica-se o acréscimo da dívida com a crise económica e social provocadas pela pandemia, no entanto, manifestam-se confortavelmente, afirmando que a margem pode vir a ser expansionista com um endividamento no final do exercício de 21,4 milhões de euros. Onde fica esta coerência fiscal afinal e qual o alinhamento?

Quando sabemos que os nossos vizinhos munípios estão a ser acautelados e alertados por auditores para se precaverem contra a inflação e possível vinda do contexto geopolítico e socioeconómico mundial e agravada após anos de pandemia, qual é o nosso alinhamento afinal?

Verificamos também no mapa de demonstração consolidada das alterações no património líquido em 31/12/2021 o seguinte:

Alterações no período e ajustamentos de transição do referencial contabilístico = 0

Alteração de políticas contabilísticas = 0

Diferenças de conversão de demonstrações financeiras = 0

Realização do excedente de revalorização = 0

Excedentes de revalorização e respetivas variações = 0

Transferências e subsídios de capital = 0

Em outras alterações demonstradas no património líquido
= Resultado líquido do exercício (- 1.652.106,40) ajustamentos
em abito financeiro (139.513,17) / Outras alterações patrimoniais (- 7.519.767,896)
Resultado líquido do Partido Socialista - Arcos de Valdevez
Resultado líquido do Partido Socialista de Arcos de Valdevez, Rua Adelino Amaro da Costa (3.151.431,14)
Resultado líquido = (1.513.556,916) = 1.513.556,916
Resultado em a diminuir ao total patrimonial líquido 120.401.585,96



*Continuamos a saber do que se trata e pq está em outras alterações
recorrendo ao património líquido e não em vez disso de instantes
autorizadamente apresentadas a o*

Como podem estes campos ter valores nulos e outras alterações reconhecidas no património líquido não? Carece-nos de explicação a razão de todos estes campos terem ficado na nulidade. a o.

Não deixa de ser curioso que, quando há 2 meses analisávamos Relatório de AT ficávamos com a ideia que estávamos a “nadar” em dinheiro e, vistas estas contas, nem tanto. Fala-se da crise como justificação para todos os problemas e dificuldades institucionais, mas não se acautela o nosso futuro, sendo as ações contrárias às palavras.

Há setores onde não devemos poupar, bem pelo contrário, aumentar o investimento, mas outros totalmente supérfluos neste momento, na nossa opinião não.

Sendo uma prestação de contas aprovada não é passível de ser desaprovada, mas, igualmente, as reservas apresentadas pelo ROC não *podem* ~~nos fazem~~ aprovar com confiança.

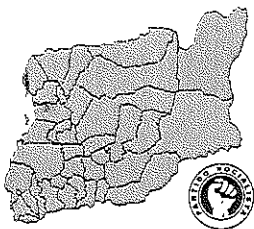
Deixamos o nosso repto de esperança que nos próximos meses estas preocupações sejam acauteladas e o interesse dos nossos munícipes salvaguardados.

O Grupo Municipal do PS não pode, em consciência aprovar este documento, até pela discussão e debate tido em reunião de abril, em que a nossa posição foi clara. Mantendo a nossa coerência, iremos nos abster neste ponto.

Soajo, 24 de junho de 2022

Pelo Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,





Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 24 de junho de 2022

Ponto 4 - ACORDO DE TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS E AUTO DE TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS ENTRE O MUNICÍPIO E A UNIÃO DE FREGUESIAS DE SÃO JORGE E ERMELO, NOS TERMOS DO DECRETO-LEI Nº 57/2019, DE 30 DE ABRIL;

Mais uma vez o PS de Arcos de Valdevez vem aqui demonstrar todo o seu apoio aos acordos de transferências que transfirm e deleguem competências municipais nas Juntas de freguesia.

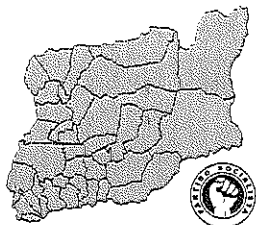
Mais uma vez, o PS de Arcos de Valdevez também vem aqui afirmar que assumiria este processo de forma diferente, mais participativa e promotora da discussão e da partilha de ideias entre as partes, de forma a garantir mais equidade e coesão territorial.

A montante o Sr. Presidente da Câmara Municipal tem por hábito nos brindar com uma série de reclamações, algumas com as quais vemo-nos forçados a concordar, nomeadamente no que à questão do envelope financeiro diz respeito, outras apenas movidas por uma inércia sistémica a que este PSD Arcuense já nos habituou ou por mera chicana política.

As últimas notícias são no entanto animadoras, com a Associação Nacional de Municípios, a Área Metropolitana do Porto e a Ministra da Coesão Territorial a anunciarem para breve uma proposta que vá de encontro ao que Sua Excelência Presidente da República, Doutor Marcelo Rebelo de Sousa solicitou nas suas mais recentes intervenções sobre o assunto. Afirmava o mesmo recentemente que, e citamos, "A transferência de atribuições e de competências tem de ser acompanhado dos recursos correspondentes a essa transferência, portanto é do interesse do Governo, na elaboração do orçamento para o ano que vem, fazer o que está ao seu alcance - não se pede milagres - para que o diálogo com os autarcas possa ter sucesso", concluindo que "Avançar para a regionalização com uma descentralização manca é correr um risco enorme de os portugueses não entenderem o passo que se pretende dar", avisou.

A proposta de neutralidade orçamental apresentada pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal do Porto, em que se propõe, de uma forma muito resumida, que a transferência de competências não traga despesa nem receita extra para quem transfere ou para quem receba as novas competências, parece-nos a nós PS de Arcos de Valdevez, um modelo interessante a ser debatido, discutido e, caso se alcançasse acordo, aplicado a montante, ou seja, na delegação de competências da autarquia para as freguesias.





Para nós, Partido Socialista, é preciso mais trabalho, mais vontade política para ir mais longe nesta transferência de competências.

A equidade e a coesão territorial do concelho tem que passar por essa discussão, debate e pela assunção plena por parte das Juntas de freguesias das competências previstas em legislação, com a autarquia a prever também a transferência financeira das verbas necessárias para a correta execução dessas competências, prevendo a neutralidade orçamental entre as partes, dando assim mais ferramentas aos Presidentes de Junta eleitos para o cumprir das suas ideias, propostas e vontades, sobre as quais foram recentemente eleitos para este mandato.

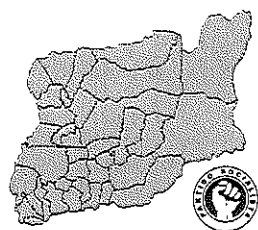
O PS vai votar favoravelmente esta transferência de competências.

Soajo, 24 de junho de 2022

Pelo Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,

Alda Beatriz Pinto Esteves





Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 24 de junho de 2022

Ponto 5 - PROPOSTAS DE ALTERAÇÃO AOS ACORDOS DE TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA OS ÓRGÃOS DAS FREGUESIAS DE ABOIM DAS CHOÇAS, AGUIÃ, CABANA MAIOR, MIRANDA, MONTE REDONDO, OLIVEIRA, PADROSO, SENHAREI, SOAJO E VALE, E UNIÕES DE FREGUESIAS DE ÁLVORA E LOUREDA, DE ARCOS DE VALDEVEZ (SALVADOR), VILA FONCHE E PARADA, DE EIRAS E MEI E DE GUILHADESES E SANTAR;

Na Assembleia Municipal de 29 de abril, no ponto 8 foram aqui trazidas 16 propostas de alteração aos acordos de transferência de competências para os órgãos das freguesias.

À data foi apresentada pelo grupo municipal do Partido Socialista uma recomendação ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, aproveitando agora esta oportunidade para relembrar à mesma pois parece-nos que, mais uma vez, caiu em saco roto.

Recomendávamos então ao executivo municipal a criação de uma comissão de acompanhamento do processo de descentralização de competências para os órgãos das Freguesias, que promovesse a articulação, o acompanhamento e monitorização das matérias visadas nestes acordos, um pouco à semelhança daquilo que a Câmara se propôs fazer com a delegação de competências no agrupamento de escolas de Valdevez em matéria de educação, e que seja esta comissão de acompanhamento constituída pelo Sr. Presidente da Câmara ou em pessoa que entenda delegar, pelos representantes dos grupos municipais eleitos nesta Assembleia Municipal e pelo representante das Juntas de Freguesia.

Para nós, numa altura em que a regionalização se encontra numa fase embrionária, é essencial reforçarmos as competências dos nossos Presidentes de Junta. A pandemia ajudou-nos a perceber claramente a vantagem e necessidade de termos órgãos de administração local próximos da população. Um concelho competitivo, e com capacidade de captação e fixação de pessoas passa também por ter freguesias com poderes e competências reforçadas.

O PS vai votar favoravelmente esta alteração dos acordos transferência de competências apesar de não concordar com a forma com que os mesmos são apresentados a esta Assembleia Municipal, e de acreditar que deveríamos ir mais longe - mais competências, melhor descentralização, melhor regionalização. Os processos não se excluem, trabalham-se para serem robustos e consolidarem um verdadeiro poder local de proximidade capaz de gerar futuro atrativo para as novas gerações.

Soajo, 24 de junho de 2022

Pelo Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,



5

A27

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ DE 24
JUNHO 2022**



**PONTO 5 – PROTOCOLO DE ALTERAÇÃO AOS ACORDOS DE TRANSFERÊNCIA
DE COMPETÊNCIAS PARA OS ORGÃOS DAS FREGUESIAS DE ABOIM DAS
CHOÇAS, AGUIÃ, CABANA MAIOR, MIRANDA, MONTE REDONDO, OLIVEIRA,
PADROSO SENHAREI, SOAJO, VALE, ÁLVORA E LOUREDA ARCOS (SALVADOR) VILAFONCHE E
PARADA, EIRAS E MEI, GUILHADESES E SANTAR**

Sr. Presidente da Mesa, Sr.s Secretários

Sr. Presidente da Câmara, Sr.s Vereadores

Sr.as deputadas, Sr.s deputados, Arcuenses e outros presentes

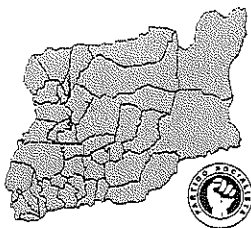
Tem sido um assunto que temos reivindicado nesta Assembleia, que para um melhor escrutínio das quantidades referentes aos Km considerados, a apresentação de um mapa esclarecedor, é uma peça que se afigura da maior importância.

Verfica-se contudo no ponto em análise que algumas freguesias nomeadamente Aboim Choças, Aguiã, Monte Redondo, Oliveira, Padroso, Álvora e Loureda e Guilhadeses e Santar , não apresentam o mapa da rede de estradas alvo da presente alteração.

Uma vez que as restantes freguesias são acompanhadas pelo respetivo mapa (extração do Google com várias escalas, mas legível) com o traçado das estradas a intervir, entendemos que deveria ser igual para todos a apresentação dos referidos mapas.

Arcos de Valdevez 24 de junho de 2024

O Grupo Municipal do CDS



Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 24 de junho de 2022

Ponto 6 - PROTOCOLOS DE APOIO FINANCEIRO A CELEBRAR COM AS FREGUESIAS DE ABOIM DAS CHOÇAS, ÁZERE, CABREIRO, COUTO, GAVIEIRA, SABADIM, SENHAREI, SISTELO E SOAJO E UNIÕES DE FREGUESIAS DE ÁLVORA E LOUREDA, DE GRADE E CARRALCOVA, DE GUILHADESES E SANTAR, DE JOLDA (MADALENA) E RIO CABRÃO E DE SÃO JORGE E ERMELO.

O Partido Socialista de Arcos de Valdevez irá votar favoravelmente os 14 protocolos de apoio financeiro que são aqui hoje trazidos a este fórum, não havendo para nós nestes casos qualquer tipo de reservas ou dúvidas éticas sobre os mesmos.

Com estes protocolos e chegados à terceira Assembleia Municipal ordinária do ano já se encontram aprovados 36 protocolos de apoios às freguesias e Uniões de freguesias do Concelho, ficando assim todas as Juntas de Freguesia com protocolos apresentados a esta Assembleia Municipal e acreditamos nós aprovados, tendo em conta que estes últimos ainda não foram efetivamente votados.

Neste enquadramento, cabe nos olhar para o futuro, e para os protocolos do ano de 2023. Na sessão de 25 de fevereiro deste ano, foi aprovado por unanimidade nesta Assembleia proposta apresentada pelo Grupo Parlamentar do PSD recomendação ao executivo para que procedesse a elaboração de estudo onde a transferência de verbas para as freguesias tenha em consideração os critérios de distribuição do Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF). Passaram 4 meses, 2 assembleias municipais e mais 24 protocolos de apoio às nossas freguesias. Sr. Presidente, temos 2 questões para lhe colocar:

- Já deu provimento a recomendação aprovada por este fórum por unanimidade?
- Pensa fazê-lo? Pensa alargar o espaço de reflexão e preparação de um dossier tão importante como a consolidação do poder local e aqui o poder local das freguesias? Ou nem ao seu próprio partido reconhece razão?

Soajo, 24 de junho de 2022

Pelo Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,

Jorge Bauer

